

Avaliação Interna –  
Plano de Ação e  
Formação – 2020/2021

# Centro de Formação de Basto

ESCOLA PROFISSIONAL  
AGRÍCOLA ENG.º SILVA  
NUNES, CELORICO DE BASTO

---



## Índice

Sumário executivo.....	3
Introdução .....	4
1. Princípios estratégicos.....	7
2. Áreas de intervenção do Plano de Ação e Formação .....	10
2.1. Plano de formação .....	12
2.1.1. Dados quantitativos: execução física .....	12
2.1.2. Dados qualitativos: a perspetiva dos atores.....	13
2.1.3. Avaliação da formação: a perspetiva da entidade externa (Universidade do Minho).....	17
2.2. Plano de Transição Digital.....	28
2.2.1. Check-In .....	28
2.2.2. Plataforma.....	30
2.2.3. Formadores .....	30
2.2.4. Formação .....	31
2.2.5. PADDE.....	32
2.2.6. Webinars .....	34
2.3. Avaliação Externa do Desempenho dos Docentes (AEDD).....	35
2.5. Encontros de Basto e Barroso (EBB) .....	41
2.6. Outras Atividades.....	43
2.6.1. Protocolos estabelecidos.....	43
2.6.2. Cooperação com Moçambique .....	43
2.6.3. Coordenação da Rede de CFAE Norte .....	44
Conclusões.....	46
Apêndices .....	48
Apêndice 1 - Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do Centro de Formação de Basto .....	48
Apêndice 2 - O Sítio Institucional .....	53
Apêndice 3 - Plano de Formação 2020-2021.....	55

## Sumário executivo

O relatório de avaliação interna da formação realizada pelo Centro de Formação de Basto (CFB) contém dados sobre a formação realizada e tem como objetivo a recolha de informação para aferir o impacto dessa formação nas práticas educativas dos formandos. Os dados sobre o Plano de Formação evidenciam um processo rigoroso e completo para a sua elaboração, com diversidade de temas e formadores.

Formandos, formadores e diretor consideram que as ações realizadas coincidem com as expectativas, foram sólidas do ponto de vista pedagógico e científico e podem ter impacto nas práticas dos professores, assim como na promoção do trabalho cooperativo/colaborativo.

Das mudanças identificadas regista-se, pelas palavras dos formandos, o uso de recursos tecnológicos na elaboração das aulas e no *feedback* dado aos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem, assim como a mudança e melhoria nas práticas de avaliação.

Os resultados sobre o impacto da formação, na perspetiva dos formandos, verificam-se mais no aumento da motivação dos alunos e melhoria das estratégias de ensino-aprendizagem do que na contextualização do currículo e das aprendizagens e na diminuição da indisciplina, sendo indispensável realizar uma análise crítica de tais resultados no CFB, já que o aumento da motivação dos alunos não corresponde, de facto, à diminuição da indisciplina.

## Introdução

De acordo com o estipulado no DL nº 127/2015, de 7 de julho, são, entre outros, objetivos dos CFAE garantir a execução de planos de formação, visando o melhor desempenho das escolas enquanto organizações empenhadas na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos e garantir a qualidade da formação, servindo-se de mecanismos de monitorização e de avaliação da formação e do seu impacto no desiderato final da melhor adequação dos planos de formação em conformidade com os resultados obtidos

O Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (RJFC), DL n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, institui no seu articulado que *a DGAE é responsável pela constituição de um sistema de informação no qual devem constar, entre outros, elementos sobre a oferta de formação, a formação realizada e os indicadores de desempenho* e que um dos princípios da formação contínua dos docentes se baseia na promoção de uma cultura de monitorização e avaliação orientada para a melhoria da qualidade do sistema.

É com base nestes pressupostos que elaboramos este relatório que procurará ilustrar o trabalho desenvolvido pelo CFB ao longo do ano letivo de 2020/2021.

Consideramos que este documento facultará uma visão global do trabalho realizado, possibilitando, ainda, em articulação com os demais relatórios de avaliação específicos que foram produzidos ao longo deste ano, uma análise do caminho percorrido, bem como uma melhor perspetivação do trabalho a desenvolver. Dando cumprimento, mais uma vez, ao Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (RJFCP)<sup>1</sup>, apresentamos a avaliação interna que inclui, o Plano de Ação Formação (PAF).

A exemplo de avaliações anteriores, utilizamos diversos instrumentos para a recolha de dados, sendo eleito o inquérito por questionário como o instrumento principal de recolha de dados, através dos Formulários do Google, no qual se afere a satisfação dos formandos quanto às expectativas, ao desenvolvimento da ação, a pertinência dos conteúdos, as aprendizagens realizadas e sua aplicabilidade em

---

<sup>1</sup> O Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (RJFC), DL n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, institui no seu articulado que a DGAE é responsável pela constituição de um sistema de informação no qual devem constar, entre outros, elementos sobre a oferta de formação, a formação realizada e os indicadores de desempenho e que um dos princípios da formação contínua dos docentes se baseia na promoção de uma cultura de monitorização e avaliação orientada para a melhoria da qualidade do sistema. O ponto nº 2 do artigo 20º do Decreto-lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro, determina que As ações de formação contínua são avaliadas pelo formando, pelo formador e pela entidade formadora, de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos definidos e da sua relevância para a melhoria do ensino e dos resultados escolares dos alunos, para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria organizacional das escolas.

contexto de sala de aula/escola, o desempenho do formador, a análise de conteúdo das representações dos formandos, a leitura analítica do trabalho produzido pelos formandos, além dos contactos informais que mantivemos com os diferentes atores envolvidos, entre outras, as visitas realizadas às diversas ações, assim como os múltiplos contactos com os formadores, foram também importantes para a reflexão sobre a avaliação do presente Plano.

O inquérito por questionário foi estruturado com base nas determinações do Despacho nº 4595/2015, de 06 de maio, com o objetivo de avaliar: a adequação às prioridades de formação definidas; o funcionamento da ação de formação; os resultados alcançados e os impactos a registar. Também recolhemos informação sobre outros dados das reflexões críticas dos formandos e do relatório dos formadores.

Gerir necessidades de formação implica pensar soluções para três níveis: primeiro, as que os atores desejam para fazer face àquilo que é localmente desejado pela Administração Central, de que são exemplo as prioridades definidas para cada ano letivo; segundo, as que o professor sente a nível de Escola/Agrupamentos de Escolas (nível organizacional) e, terceiro, as que respondem às necessidades de auto desenvolvimento (nível pessoal), ou seja, as que respondem a necessidades profissionais individuais.

A construção do PAF inicia-se com a recolha dos Planos de Formação que as escolas propõem no início do ano letivo – planos de formação das escolas -, assim como as suas necessidades residuais, emergentes no decurso do ano, recolhidas em sede da Comissão Pedagógica, Conselho de Diretores e Secção de Formação e Monitorização (SFM) (cf. Apêndice 1) ou em reuniões de trabalho para o efeito. Além destes procedimentos, o CFAE está em contactos permanentes, principalmente através dos elementos da SFM, com as escolas para as auxiliar na sua atividade de desenvolvimento de atividades inerentes à auscultação dos diferentes atores (individualidades ou órgãos) convocados para esta tarefa.

Guia-nos, permanentemente, a intenção de compatibilizar os três níveis de necessidades, desenvolvendo-os de forma integrada e no seu contexto, não os excluindo, mas, pelo contrário, complementando-os e concretizando-os localmente.

A dimensão individual só pode funcionar se for organizada em articulação com o contexto de trabalho, fazendo emergir a escola que aprende, constituindo-se esta como o berçário da formação que responde às necessidades formativas da própria organização, promovendo, uma formação que conjuga, modelos individualistas e modelos assentes nas organizações (Bramley, 1990).

É neste registo que, construímos os PAF, ou seja, registamos as preferências da administração central, as das escolas e as dos seus profissionais, seguindo esta ordem de prioridades, anualmente, definidas nestes três níveis.

Para esta análise de necessidades não utilizamos apenas inquéritos por questionário, uma vez que normalmente se limitam à leitura do que pensam as pessoas em termos individuais, desprezando os contextos em que o fazem, baseia-se numa perspetiva atomística que vê os indivíduos, mas que, por outro lado, ignora os atores e a sua inserção social em situações concretas de trabalho.

De facto, com as devidas exceções, o nosso procedimento seguido relativamente ao PAF registamos as sugestões da administração central, ouvimos os atores locais, inventariamos recursos das escolas, listamos disponibilidades de formadores, com recurso à Bolsa de Formadores Internos (BFI), calendarizamos e operacionalizamos a formação pretendida, nos locais sugeridos.

Pelo exposto, conclui-se que o CFB tem organizado os seus PAF estando atento às necessidades, construído numa lógica de necessidade/resposta, ou seja, sem uma grelha definida *a priori*, mas antes como um documento quadro que se vai construindo ao longo do tempo, aproveitando também algumas oportunidades que surgiram através de diversos parceiros.

Por último, apresentamos este documento fruto de uma reflexão coletiva para o coletivo e que pretende afirmar-se como um contributo para a melhoria da qualidade das aprendizagens os alunos, desiderato primeiro e último do CFB.

## 1. Princípios estratégicos

Como entidade formadora, o CFB reúne as melhores condições, por razões de proximidade e de conhecimento das escolas associadas, para gerar e gerir os processos formativos necessários para que as escolas/agrupamentos desenvolvam e consolidem os projetos educativos que sustentam, salvaguardando a sua diversidade e especificidade.

Assim, manter a dinâmica do CFB concretizando os PAF aprovados, dinamizando ações/Encontros/Seminários/projetos que vão ao encontro das necessidades dos Projetos Educativos das Escolas/Agrupamentos associadas e continuar a promover formas de cooperação com outras instituições, com o objetivo primeiro de promover o sucesso educativo dos nossos alunos e da comunidade, em geral, continuam a orientar a nossa ação.

Considerando que o PAF foi elaborado a partir de **princípios orientadores** que estão na origem dos respetivos modelos organizativos da formação e das linhas de ação que lhe são subjacentes, constitui o nosso quadro conceptual da política formativa que seguimos, sustentados nos seguintes princípios:

- **Contextualização** dos planos de formação – centrados nos territórios educativos e nos planos individuais de formação dos diferentes agentes;
- **Participação** de todos os interessados;
- **Concordância** entre as metodologias de formação e as necessidades dos alunos;
- **Integração**, articulando os saberes científicos, pedagógicos e didáticos;
- **Continuidade**, entendendo as práticas profissionais dos agentes educativos numa perspetiva de formação ao longo da vida;
- **Avaliação**, numa perspetiva de regulação da formação e de melhoria e adaptação a necessidades emergentes.

Desta forma, consideramos como **principais objetivos do Plano de Ação e Formação (PAF)**:

- Promover a articulação entre as necessidades formativas emergentes da política educativa nacional (o sistema educativo), da política educativa local (a escola) e do projeto formativo individual e pessoal (o profissional de educação).
- Contribuir, através de respostas diferenciadas de formação, para a valorização e enriquecimento pessoal e profissional dos professores, administrativos, auxiliares de ação educativa e outros atores das comunidades escolares associadas.
- Incentivar a frequência da formação contínua, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a transformação das realidades educativas, de forma a facilitar e a promover o sucesso educativo e académico dos alunos e a qualidade das aprendizagens e da educação;
- Dar a conhecer ao Conselho de Diretores e através dos seus membros às diversas comunidades educativas das escolas associadas a atividade formativa levada a cabo pelo CFB neste período temporal;
- Contribuir para a melhoria do funcionamento do CFB de forma a torná-lo organizacionalmente mais adequado à sua área de intervenção;
- Dar resposta às necessidades de formação das escolas associadas;
- Induzir as escolas associadas a adotarem o paradigma da formação desejada e centrada na escola com repercussões no desenvolvimento organizacional e profissional e pessoal dos seus profissionais;
- Apoiar projetos de inovação das escolas/Agrupamentos associados, identificando novas práticas e experiências e divulgando-as ao coletivo;
- Garantir a qualidade da oferta formativa, correspondente à procura manifestada e sentida como necessária (mesmo que fora das áreas de formação prioritárias), por um lado, e impulsionar a emergência de novas necessidades, por outro, no âmbito dos objetivos educacionais, nomeadamente através da participação da SFM e de um consultor de formação;
- Assegurar a organização de processos sistemáticos de monitorização da qualidade da formação realizada e a avaliação periódica da atividade do CFB em termos de processos, produto e impacto;
- Promover uma cultura de melhoria através da avaliação do impacto da formação;

- Estreitar a cooperação com os Centros de Formação de Associação de Escolas no sentido de permitir uma oferta de formação em rede, a exemplo do que já existe para o pessoal não docente.
- Criar parcerias e dar continuidade às existentes, com Instituições de Ensino Superior e outras, permitindo, uma resposta mais eficaz às necessidades de formação.

## 2. Áreas de intervenção do Plano de Ação e Formação

Os Planos de Ação e Formação (PAF) do CFB procuram refletir as prioridades locais de formação, assumindo-se como a interface onde se cruzam as necessidades formativas de todas as escolas associadas. Esta, além de eficaz, constitui uma forma a contrariar o isolamento, favorecer a inovação docente e aliviar algum mal-estar docente.

No cumprimento do artigo 20º do Dec. Lei n.º 127/2015, de 07 de julho<sup>2</sup>, destacamos as seguintes atividades:

- Desenvolvimento da candidatura no âmbito do Plano de Transição Digital (PTD), designadamente através da realização do Check-In, dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas e das Oficinas de Formação (Nível I, II e III).
- Apoio às escolas e aos professores na implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular e da Educação Inclusiva.
- Renovação e assinatura de novos protocolos de cooperação com instituições de ensino superior e outras entidades, de forma a alargar a bolsa de formadores ou especialistas do CFB e proporcionar formação contínua em áreas consideradas prioritárias;
- Representação do Centro de Formação junto de outras entidades, parceiros ou serviços centrais de Administração Educativa;
- Presidência das reuniões, itinerantes, do Conselho de Diretores e da Comissão Pedagógica, estabelecendo uma interação estreita e constante com os Representantes de cada escola ou ciclo de ensino, assegurando a sua participação efetiva nos assuntos pedagógicos da formação;
- Presidência das reuniões, na EPF, da Secção de Formação e Monitorização;
- Coordenação do processo de formação contínua dos professores das diversas escolas associadas;
- Análise da informação constante das fichas de avaliação das ações de formação contínua realizadas e apresentamo-la à Comissão Pedagógica;
- Promoção da articulação entre as necessidades formativas emergentes da política educativa nacional (o sistema educativo), da política educativa local (a escola) e do projeto formativo individual e pessoal (o profissional de educação).

---

<sup>2</sup> De acordo com o ponto nº 4 do artigo 31º, compete ao representante regional: a) Representar os CFAE da rede; b) Promover a cooperação entre todos os centros de formação que constituem a rede; c) Articular o trabalho com os representantes das diferentes redes regionais; d) Colaborar com os serviços centrais do Ministério da Educação e Ciência na resolução de problemas relacionados com a formação contínua dos profissionais de educação ou noutras matérias de interesse comum.

- Contribuição, através de respostas diferenciadas de formação, para a valorização e enriquecimento pessoal e profissional dos professores, administrativos, auxiliares de ação educativa e outros atores das comunidades escolares associadas.
- Gestão do sítio institucional do CFBasto como principal meio de interação e comunicação com a comunidade escolar e todos os intervenientes diretos e indiretos no PAF (cf. Apêndice 2).
- Participação na candidatura Erasmus+ no consórcio criado no âmbito do Consórcio da CIM do Ave.

## 2.1. Plano de formação

### 2.1.1. Dados quantitativos: execução física

De acordo com a Tabela 1, de 1 de setembro de 2020 a 31 de julho de 2021, o CFB implementou 27 turmas de formação, acreditadas para pessoal docente, todas delas com financiamento do POCH, sendo 16 na modalidade de oficina de formação e 11 na modalidade de curso de formação.

Tabela 1 – Plano Formação 2020-2021

Formação 2020/2021

Dados de 01/09/2020 a 31/07/2021

Ações	N.º de Ações Previstas	N.º de Turmas Realizadas	Total de horas	N.º de formandos que iniciaram a ação	N.º de formandos desistentes	N.º de formandos aprovados
PD	16	19	423	249	10	239
PD	2	8	200	111	9	102
CDD						
PND	1	8	56	121	1	120
ACD	8	8	33	432	0	432

Estas ações de formação cobriram todos os grupos de recrutamento (embora algumas não como formação específica, nos termos do art.º 9º do Decreto-Lei 22/2014, de 11 de fevereiro) e desenvolveram-se em áreas muito diversas.

O CFB, recorrendo também a financiamento, implementou também 1 ação para o pessoal não docente realizando 8 turmas, na modalidade de jornada de formação. Foram também realizadas 8 Ações de Curta Duração (ACD) na área geográfica do Centro de Formação de Basto.

Ao Pessoal Docente proporcionou-se formação a 892 formandos. Ao Pessoal Não Docente proporcionou-se formação a 121 formandos.

Por último, refira-se de que em nenhuma destas turmas, os formandos tiveram que contribuir financeiramente para a realização da formação, num literal registo *low-cost*.

Está disponível on-line toda a informação sobre as ações de formação realizadas/ a realizar, designadamente os respetivos programas, com os seguintes dados: designação, modalidade e duração.

### **2.1.2. Dados qualitativos: a perspetiva dos atores**

Como referimos, a avaliação final de cada projeto de formação constitui o primeiro momento de deteção de necessidades de formação e o início da construção de um novo plano que, ao refletir os interesses dos docentes e as carências formativas das suas escolas, faz com que, profissional e organizacionalmente, procurem e se envolvam nos projetos de formação.

Além das, já citadas, reuniões da Comissão Pedagógica do CFB, auscultamos os vários Grupos disciplinares/Departamentos dos Agrupamentos de escolas, no sentido de proporcionarmos formação que fosse de encontro às necessidades de cada território educativo, pois temos consciência de que a “análise reflexiva e crítica das práticas e dos contextos, por parte dos professores, tanto individual como coletivamente, de forma contínua, é o cerne da formação centrada na escola” (Ruela, 1997, p. 39).

Sobre a formação ocorrida em 2020/21, fizemos uma análise global, transcrevendo aqui alguns testemunhos. Opinião global da ação/observações (sugestões sobre aspetos organizativos e assuntos/conteúdos abordados e/ou a abordar nesta e em futuras ações que possa sugerir, seriam de grande interesse e utilidade) apontam para os seguintes impactos da formação: **a) transferência para a escola e a sala de aula; b) reforço da partilha e da colaboração; c) promoção do trabalho reflexivo em torno das diversas dimensões do trabalho docente; d) a relevância e pertinência das metodologias utilizadas pelos formadores.**

#### **a) transferência para a escola e a sala de aula:**

Relativamente à transferência da formação para a sala de aula, trata-se de um dos aspetos mais enfatizados pelos formandos, traduzindo uma preocupação sentida a vários níveis, em particular pelos docentes, quando se discute a formação contínua de professores. Vejamos alguns testemunhos neste sentido:

*O trabalho realizado na ação de formação, para além do enquadramento histórico da Região de Basto, versou uma componente prática muito interessante e com aplicabilidade na escola/ sala de aula.*

*Obtive muitos conhecimentos e metodologias que poderei usar em contexto de sala de aula.*

*Excelente "arma" que obtive para tornar as aulas mais motivadoras e interessantes pois, assim, os alunos descobrem "ao vivo" o que está no manual.*

*O trabalho realizado na ação de formação, para além do enquadramento histórico da Região de Basto, versou uma componente prática muito interessante e com aplicabilidade na escola/ sala de aula.*

*Todas as atividades realizadas, na ação de formação, estão a ser postas em prática, na escola, com a equipa EQAVET.*

#### **b) reforço da partilha e da colaboração;**

Outro aspeto valorizado pelos formandos é o impacto da formação no desenvolvimento de processos de partilha e de colaboração suscitado pela formação, permitindo o conhecimento do trabalho realizado individualmente e em cada escola/agrupamento. Trata-se, aliás, de um aspeto que os formandos sugerem que seja reforçado, como se pode inferir pelas suas sugestões.

*A formação permitiu refletir sobre novas praticas docentes e a troca de experiências vivenciada foi muito enriquecedora.*

*Cada vez mais constatamos uma acentuada necessidade de cooperação e colaboração no trabalho a desenvolver. Diríamos mesmo que a colaboração entre professores é a questão central na resposta ao desafio da qualidade nas escolas, que se irá refletir na qualidade do ensino, logo nas aprendizagens dos alunos.*

*Como elemento deste grande grupo consegui dar a minha opinião/sugestão e dinamizar o meu conhecimento bem como ouvir os restantes elementos. Esta partilha de conhecimento tornou a ação ainda mais enriquecedora. Fui construindo o portefólio com todo o*

*material cedido pelo formador, bem como todo o material reunido pelo grupo para assim conseguir colocar em prática e reavaliar estratégias com o meu grupo de crianças. Em relação ao trabalho autónomo contribui e trabalhei perante o que me foi atribuído.*

*Ao longo da formação foi possível aprender, partilhar saberes e experiências, através de um ambiente formativo e enriquecedor, baseado na partilha, com intervenções adequadas, pertinentes e motivadoras.*

*O trabalho realizado teve sempre o apoio da formadora e foi discutido e partilhado entre colegas/professores, sempre num espírito colaborativo, interventivo e de entreatajuda, feito de forma a aplicar-se à escola de lecionação.*

### **c) promoção do trabalho reflexivo em torno das diversas dimensões do trabalho docente;**

A dimensão reflexiva é também um impacto referido com frequência no discurso dos professores, quer sobre as próprias práticas de ensino, quer sobre as políticas educativas em geral. Trata-se de um processo fundamental, o qual, aliado ao desenvolvimento de práticas consequentes, não pode deixar de estar no âmago de qualquer dinâmica de formação de professores, consubstanciando, de facto, a ideia do “professor reflexivo”.

*Ao longo da nossa vida profissional torna-se necessário repensar as formas de trabalhar, parar para refletir e reformular as práticas letivas. Neste sentido, esta ação revelou-se, mais uma vez, uma excelente oportunidade para produzir e partilhar boas práticas pedagógicas, particularmente no que refere a ações estratégicas de ensino orientadas para o conhecimento da história local e a partir daí estabelecer relações com a história nacional ou global, identificando singularidades. Nós, professores de História, tão bem sabemos que são estas singularidades que criam a identidade regional.*

*Com a formação existiu uma troca de saberes e de conhecimentos entre professores na área da cidadania e também forneceu alguma ferramenta para aplicação na prática pedagógica.*

*O trabalho permitiu uma reflexão constante entre a teoria, ou seja, a documentação explorada, com a realidade da prática em contexto sala de aula.*

*Considero que a partilha de ideias, bem como o trabalho colaborativo que se implementou em todas as sessões, foi muito enriquecedor, já que se refletiu e questionaram as práticas pedagógicas e os paradigmas da educação, criando-se momentos de diálogo, de partilha de saberes, de conhecimentos e de experiências, que terão, sem dúvida, impacto na minha prática letiva e, por consequência na escola.*

*A formação fez-me refletir sobre as minhas práticas letivas e sobre a preparação das aulas e materiais de acordo com a heterogeneidade dos alunos das turmas. A diferenciação pedagógica na sala de aula é uma estratégia para garantir o sucesso de todos os alunos e promover a igualdade de oportunidades. Diferenciar é estar atento às diferenças e permitir que cada aluno desenvolva as suas capacidades ao seu ritmo, passando pela seleção apropriada de métodos de ensino adequados a cada situação.*

#### **d) a relevância e pertinência das metodologias utilizadas pelos formadores.**

Finalmente, um dos aspetos mais referidos pelos formandos remete as dimensões intrínsecas, nomeadamente os “conteúdos”, os “materiais” e as “metodologias”, aspetos que constituem preditores da transferibilidade da formação para os contextos de trabalho.

*O trabalho desenvolvido pelo formador foi marcado pela excelência de argumentação, pela qualidade dos materiais disponibilizados e pelo enquadramento das práticas pedagógicas ao meio envolvente/património da história local/regional.*

*A metodologia utilizada nesta ação foi de tal forma profícua que contribuirá para desenvolver atividades no agrupamento e concelho onde leciono.*

*Na globalidade foi uma Oficina de Formação bem-sucedida, no formato em que decorreu, obedecendo a uma adequada gestão por parte do formador. Desenvolveu-se numa perspetiva em que a aplicação prática dos saberes, aliada a uma adequada dinâmica pedagógica, promoveu o debate e a troca de experiências.*

*Ao longo da ação de formação foram vários os trabalhos realizados em grupo e individuais em que destaco como pontos fortes: o bom ambiente de trabalho; partilha de conhecimentos e experiências; os*

*trabalhos propostos foram claros e objetivos e a importância dos conteúdos abordados. Os momentos de reflexão e discussão contribuíram para me enriquecer pessoal e profissionalmente.*

*Considero que os materiais/documentos de apoio fornecidos pela Formadora foram bastante importantes para a compreensão dos conteúdos da ação e que houve uma boa adequação entre os objetivos, os conteúdos e as metodologias utilizadas.*

### **2.1.3. Avaliação da formação: a perspetiva da entidade externa (Universidade do Minho)**

Através de dados recolhidos através de inquérito por questionário ao Diretor e da análise do Plano verifica-se que, no período de 2019 a 2021, foram previstas e realizadas para os docentes 26 ações de formação, englobando o total de 53 turmas.

As ações decorreram em seis polos do Centro de Formação: Cabeceiras (23); Celorico (15); EPFMCB (7); Montalegre (4); Ribeira de Pena (3) e Mondim (1). Considerando-se o total das turmas e as modalidades de formação, verifica-se o predomínio relativo da modalidade de curta duração (24) face às modalidades curso de formação (15) e oficina de formação (11).

No total, foram creditados 660 formandos – com a média global de excelente, em termos da classificação atribuída, e com a habilitação predominante de licenciatura – e participaram 37 formadores, com a habilitação predominante ao nível do doutoramento.

Na elaboração do plano de formação, as principais preocupações e intenções do Centro foram referidas pelo Diretor do seguinte modo:

*A diagnose das necessidades de formação foi trabalhada, como referimos, num primeiro momento pelos Diretores das Escolas/Agrupamentos, Os Coordenadores de Departamento e Coordenadores dos Conselhos de Docentes. Depois, em sede de Secção de Formação e Monitorização e nos Conselhos de Diretores procedeu-se à articulação, racionalização dos projetos formativos solicitados, resultando depois de aturadas negociações no Plano De Formação que apresentamos. Os formandos a envolver (cerca de*

*670) foram selecionados, através de instrumentos diversos, pelas escolas associadas e sugeridos para esta candidatura.*

Nesse processo de elaboração realizado em diálogo e colaboração, como tem sido prática recorrente do Centro, o Diretor referiu a existência de dois principais desafios colocados desde o início à direção – “Envolver todo o staff inerente à elaboração do Plano de Formação; envolver todas as lideranças e os múltiplos atores escolares no desenvolvimento e realização do plano de Formação – associados à aposta do Centro na estratégia de colaboração dos formandos e dos formadores, distribuídos por uma vasta região geográfica.

Na análise da coerência do plano de formação em relação aos objetivos de promoção do sucesso educativo, o Diretor referiu que:

*Respondem aos objetivos do Plano de Formação na medida em que tudo foi realizado com os atores locais, envolvendo-os, auscultando as suas opiniões, as suas vontades, os seus problemas, as suas necessidades profissionais, identificando as áreas em que havia mais lacunas e as sugestões para a sua superação.*

### **Formação: perspetivas dos formandos**

Com a finalidade de monitorizar a qualidade da implementação das ações de formação, foi aplicado o inquérito por questionário relativo à opinião dos formandos sobre as ações de formação que frequentaram. No total responderam 200 dos 660 formandos distribuídos por 26 ações frequentadas, sendo 74% do género feminino e 26% do género masculino. Os formandos frequentaram as ações na condição de pertença profissional ao/à: 3º ciclo do ensino básico (47); ensino secundário – cursos regulares (39); 2º ciclo do ensino básico (37); ensino secundário – cursos profissionais (30); educação pré-escolar (19); 1º ciclo do ensino básico (18); educação especial (8). Quanto à idade, 48% têm entre 51 e 60 anos; 42% entre 41 e 50 anos; 7% mais de 60 anos; 3% entre 31 e 40 anos. No que diz respeito ao tempo de serviço, 54% têm entre 21 e 30 anos, 28% mais de 30 anos, 16% entre 11 e 20 anos e 3% entre um e dez anos;

a maioria dos formandos (71%) pertence ao Quadro de Agrupamento, 16% pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica e 13% são contratados; na sua grande maioria (84%) os formandos têm a licenciatura, com 12% para o mestrado, 3% bacharelato e 1% doutoramento.

Os formandos respondentes frequentaram, maioritariamente (56%), a modalidade de oficina de formação, seguidas das modalidades curso de formação (33%), ação de curta duração (8%) e outra modalidade (3%).

Inquiridos sobre a adequação das instalações onde decorreram as ações de formação, os formandos consideraram-nas com adequação máxima ou quase máxima (89%). Sobre os materiais utilizados, 90% afirmam que tiveram adequação máxima ou quase máxima, com resultados similares para a adequação da bibliografia (88%).

Os formandos avaliam globalmente o seu desempenho de modo totalmente satisfatório ou quase totalmente satisfatório (94%). Consideraram também que o tipo sessões em que participaram foi bastante adequado (92%), tal como a metodologia (90%) e o ambiente de formação (94%).

Interrogados se os conteúdos abordados nas ações em que participaram foram relevantes, os formandos respondem que tiveram relevância máxima ou quase máxima ao nível científico (92%) e ao nível pedagógico (90%); por outro lado, os formandos concordam totalmente ou quase totalmente que a aprendizagem adquirida provoca impacto na melhoria da sua prática profissional (91%), na melhoria dos seus conhecimentos científicos (87%).

Consideram, ainda, que a classificação que lhes foram atribuídas nas ações em que participaram corresponde totalmente às suas expectativas (65%) ou quase totalmente (25%).

Quanto à relação da aprendizagem adquirida nas ações frequentadas com a promoção do trabalho cooperativo em contextos de sala de aula, os formandos têm uma opinião positiva, respondendo concordo totalmente (46%) e concordo (42%). Na relação dessas aprendizagens com a utilização das tecnologias digitais em contextos de sala de

aula, os formandos respondem que concordam totalmente (39%), concordam (41%) e nem discordam nem concordam (15%), discordam (4%) e discordam totalmente (1%).

Ainda na relação das aprendizagens adquiridas, os formandos destacam o seu impacto no sucesso educativo dos alunos, afirmando que concordam totalmente (46%), que concordam (40%), que nem discordam nem concordam (21%), que discordam (2%) e que discordam totalmente (2%). A maioria dos formandos (93%) avalia globalmente de forma satisfatória ou totalmente satisfatória as ações de formação frequentadas.

Em resposta a uma questão aberta, os formandos indicaram os seguintes aspetos das suas práticas profissionais que consideram relevantes como resultado da sua participação nas ações de formação:

Resposta	
1	Neste momento de ensino à distância, a oficina de formação foi de extrema utilidade, uma vez que estou a desenvolver, na disciplina de MusicArte (disciplina criada como complemento à Educação Artística) atividades suportadas nos conhecimentos que adquiri na frequência desta Oficina.
2	O trabalho de campo e o uso de documentos locais ou digitalizados.
3	O principal aspeto é o facto de querer estar sempre atualizado, qualquer que seja a área e dar também o meu contributo se for o caso!
4	Neste momento de ensino à distância, a frequência desta Oficina permitiu-me desenvolver trabalho na disciplina Musicarte, criada.
5	Com a finalidade de realizar o trabalho final, utilizei ferramentas propostas pelo formador e apliquei a alunos com necessidades de medidas seletivas, e foi muito bom ver os resultados.
6	Após a formação passei a utilizar a calculadora gráfica nas minhas aulas.
8	Maior rigor na planificação das atividades.
9	Maior facilidade em criar os próprios recursos para as atividades letivas.
10	Criação de recursos mais diversificados e motivantes para os meus alunos.
11	A ação despertou uma grande curiosidade sobre como melhorar a avaliação dos alunos, tendo levado a uma procura constante de diversificação de práticas avaliativas, sobretudo formativas, mas, também, classificativas.
12	Melhoria e concretização da articulação entre a perspetiva geográfica e a sua relação com outras ciências.

14	No contexto da pandemia, os conteúdos apreendidos na ação de formação têm um impacto extremamente positivo nas aprendizagens dos alunos e respetivas autoavaliações e na avaliação formativa convencional.
15	Incremento do trabalho colaborativo com os meus pares e partilha de conhecimentos/experiências pedagógicas.
16	A Formadora é EXCELENTE!
17	A reflexão de práticas pedagógicas.
18	Muito útil na apresentação dos conteúdos, especialmente nesta época de pandemia.
20	Aplicação do método científico nas atividades experimentais que realizo com o meu grupo.
21	Diferentes visões.
22	Melhoramento das práticas letivas e partilha de ideias.
23	Utilizo, nas minhas aulas, com muita frequência os conhecimentos adquiridos (kahoot, Plickers e padlet).
24	Enriquecimento teórico sobre a educação inclusiva e novas técnicas digitais utilizadas na sala de aula.
25	A clarificação de conceitos propiciou maior correção na divulgação de conteúdos científicos; permitiu maior atenção a eventuais sintomatologias ou sinais de alarme perante situações que poderiam passar despercebidas sem essa sensibilização; promoveu segurança nas abordagens temáticas.
26	Maior conhecimento de meios tecnológicos de apoio à prática pedagógica, melhoramento no manuseamento.
27	Utilização de softwares educativos muito úteis no ensino à distância.
28	A importância da produção pecuária no desenvolvimento rural.
29	No âmbito da História Local adquirir conhecimentos fundamentais que contribuíram para a integração e comparação na História Nacional, de Portugal. No âmbito da Educação inclusiva fiz aprendizagens de assuntos que desconhecia por completo.
30	Melhoria na realização da avaliação pedagógica.
31	Considero relevante o facto de a ação ter sido oportuna e adequada à minha prática na atualidade, relativamente à avaliação dos alunos.

No mesmo sentido, os formandos indicaram as seguintes sugestões para melhorar as ações frequentadas:

Resposta	
1	O trabalho a desenvolver no âmbito das formações, em horário pós-laboral, é uma sobrecarga injustificada.
2	Realização de outra oficina, de forma a aprofundar os conhecimentos dentro desta temática.
3	Devia haver mais deste género.
4	Nível II - Gamificação e Geogebra pela mesma formadora. ADOREI
5	Gosto do modelo! Devem continuar assim....
6	Trabalho realizado para a formação ser durante as sessões de formação.
7	Ser uma oficina de formação de 50 horas, pois o tempo disponível para o trabalho prático foi muito reduzido.
11	Sugiro um upgrade da avaliação ministrada para reforço e ampliação dos conteúdos apreendidos, preferencialmente com a mesma formadora.
14	Ser presencial.
15	Sempre que possível serem desenvolvidas o mais próximo possível da ninha área de residência e de forma presencial.
16	Serem realizadas noutros agrupamentos.
17	Haver, em algumas ações, mais equilíbrio/igualdade nas avaliações atribuídas aos formandos.
18	A apresentação de situações/exemplos práticos, diversificados e criativos e que promovam o autoquestionamento.
19	As ações para mim são mais produtivas se presenciais.
20	Mais formações relacionadas com tecnologia educativa e metodologias de aprendizagem ativa.
22	Acesso a aplicações digitais sobre gestão de base de dados.
23	Dedicar mais tempo a explorar a bibliografia apresentada.
24	Apenas foi dificultada por não ter sido presencial na sua totalidade.

## **Formação: perspectivas dos formadores**

Os dados do inquérito por questionário relativo à opinião dos formadores indicam que responderam 48,6% do total de formadores, sendo 53% do género masculino e 47% do género feminino.

Relativamente à idade, 44% dos formadores têm entre 41 e 50 anos, 33% entre 51 e 60 anos, 17% mais de 60 anos e 6% têm idades entre 21 e 30 anos. Sobre o tempo de serviço dos formadores, 39% têm mais de 30 anos, 39% têm entre 21 e 30 anos, 17% entre 11 e 20 anos e 6% entre 1 e 10 anos.

A condição de pertença profissional dos formadores consiste em: 33,3 % ensino superior; 33,3 % ensino secundário; 16,7% ensino básico; 11,1% educação especial. No que diz respeito às modalidades que participaram como formadores, 56% responderam oficinas de formação, 39% cursos de formação e 6% ações de curta duração.

Em relação à adequação das instalações onde decorreram as ações de formação, os formadores consideraram-nas com adequação máxima ou quase máxima (89%). Além disso, 100% dos formadores acreditam que os formandos consideraram que os materiais utilizados e a bibliografia sugerida foram totalmente adequados ou adequados.

Os formadores avaliam globalmente o desempenho dos formandos nas ações orientadas em: 67% totalmente satisfatória; 28% satisfatória; 6% nem satisfatória nem insatisfatória. Os formadores consideram que o tipo de sessões que orientaram foi totalmente adequado (67%) e adequado (33%), em termos das componentes teórica e prática, à natureza do trabalho desenvolvido pelos formandos.

Sobre a metodologia utilizada nas ações de formação, os formadores consideraram totalmente adequada (56%) e adequada (44%). Relativamente à adequação do ambiente de formação aos formandos, os formadores consideraram totalmente adequado (83%) e adequado (17%).

Interrogados se os conteúdos abordados nas ações em que orientaram foram relevantes para os formandos, os formadores respondem que tiveram relevância máxima ou quase máxima ao nível científico (94%) e ao nível pedagógico (100%); assim, os formadores concordam totalmente ou quase totalmente que a aprendizagem adquirida pelos formandos provoca impacto na melhoria da prática profissional (100%), na melhoria dos conhecimentos científicos (89%), na promoção do trabalho cooperativo em contextos de sala de aula (94%) e no sucesso educativo dos alunos (94%).

No entanto, 44% concordam totalmente, 28% concordam e 28% nem discordam nem concordam que a aprendizagem adquirida pelos formandos provoca impacto na utilização das tecnologias digitais em contextos de sala de aula. A maioria dos formadores avalia globalmente as ações de formação em que foi formador de forma totalmente satisfatória (71%) ou satisfatória (29%).

Em resposta a uma questão aberta, os formadores indicaram os seguintes aspetos que consideram relevantes para a melhoria das práticas profissionais dos formandos, em função da participação nas ações de formação: “esta formação tendo ocorrido online dificultou o trabalho desenvolvido pelos formandos com mais dificuldades tecnológicas”; “a dificuldade dos formandos em adquirir materiais como sensores e/ou calculadoras de modo a implementarem um ensino mais inovador.”

No mesmo sentido, um formador indicou a seguinte sugestão para melhorar as ações das quais foi formador: “se a ação tivesse decorrido totalmente num contexto presencial ter-se-ia conseguido uma dinâmica de maior trabalho cooperativo.”

### **Follow-up: perspetivas do Diretor**

Uma vez elaborado o plano de formação, e discutido ao nível dos polos do Centro, com a conseqüente aprovação, o Diretor considerou, em inquérito por entrevista, existirem condições facilitadoras para a sua implementação, através do “envolvimento dos próprios atores locais para implementar nas escolas locais, numa racionalidade de parceria, em todos os momentos desta construção, incluindo os

próprios destinatários de algumas ações, pois, incluem professores dos vários territórios educativos,” esperando que venha a ter impacto nas escolas:

*Esperamos induzir mudanças nas práticas pedagógico-didáticas dos docentes e que haja reflexos nas aprendizagens dos alunos. Estamos certos que o impacto, ainda não totalmente avaliado, foi enorme, mas como em muitos projetos educativos, não nos parece haver sequência. Não queremos, mais uma vez, mudar de carril sem avaliarmos a viagem coletivamente realizada e sem termos definido novos percursos com destino ao Sucesso Educativo dos jovens deste país, respeitando os itinerários de cada um e de cada organização escolar.*

Interrogado sobre os fatores que poderão elevar ou reduzir esse impacto, o Diretor sublinha que a elaboração de um “plano à la carte,” adequado às necessidades de formação dos docentes com vista à promoção do sucesso educativo, exige o “compromisso de todos, a montante a jusante da formação e, claro, em toda a caminhada formativa.”

## **Análise e Discussão dos Resultados**

O Plano de Formação do CFB inclui um número elevado de ações, com destaque para uma acentuada diversidade quer de modalidades de formação, mesmo sendo predominante a modalidade de curso, quer de formadores provenientes de várias instituições, com relevância do ensino superior.

As ações foram realizadas em seis áreas geográficas a que pertencem as escolas associadas e funcionaram adequadamente abrangendo temáticas que se prendem com o sucesso educativo.

É de realçar a elaboração do plano de formação na base de uma estratégia de colaboração, envolvendo diretamente os atores locais de escolas locais, no sentido de acentuar a exploração formativa das práticas das escolas, cuja análise e discussão pode

contribuir, de forma significativa, para tornar explícitas as suas gramáticas e as suas ações de promoção do sucesso educativo.

Os formandos pertencem aos diferentes ciclos e níveis de ensino, incluindo a educação pré-escolar, estando a sua distribuição em termos de idade, tempo de serviço, situação profissional e habilitações académicas de acordo com o desvio padrão da profissão docente, em termos da sua caracterização global.

Facto bastante positivo é a valorização da modalidade oficina de formação, embora não seja a modalidade predominante no plano de formação. Os formandos manifestam uma atitude positiva em relação à adequação das instalações, dos materiais utilizados, da bibliografia, avaliando globalmente o desempenho dos formadores, de modo totalmente ou quase totalmente satisfatório.

Estão de acordo, também, e maioritariamente com a tipologia das sessões, a metodologia e o ambiente de formação, reconhecendo que os conteúdos abordados foram relevantes ao nível científico e ao nível pedagógico, tendo a aprendizagem adquirida impacto na melhoria da sua prática profissional e dos seus conhecimentos científicos. Os formandos pronunciaram-se positivamente, maioritariamente, quanto à satisfação pela formação realizada, com impacto no trabalho cooperativo e no sucesso educativo dos alunos. Também reconhecem o impacto da formação na utilização das tecnologias digitais, embora de uma forma menos consensual.

Sobre os comentários realizados pelos formandos, destaca-se o contexto pandémico em que as formações ocorreram, sendo salientado que as mesmas poderiam ter mais impacto caso tivessem ocorrido totalmente no regime presencial. Mesmo assim, os formandos destacam a importância da formação e do seu contributo para uma reflexão mais sustentada sobre as suas práticas, por um lado, e sobre a melhoria do sucesso educativo, por outro.

No que diz respeito aos formadores, a sua caracterização geral enquadra-se, também, no desvio padrão da função docente, ou seja, género, idade e tempo de serviço, pertencendo maioritariamente ao ensino superior e ao ensino secundário. A opinião dos formadores é bastante positiva relativamente à adequação das instalações,

aos materiais utilizados, à bibliografia sugerida e ao desempenho dos formandos, bem como no equilíbrio das componentes teórica e prática e no ambiente positivo de formação. Tal como os formandos, os formadores consideram que os conteúdos abordados foram relevantes ao nível científico e ao nível pedagógico, provocando impacto na prática profissional dos formandos, tanto na melhoria dos seus conhecimentos científicos, quanto na melhoria da sua prática profissional.

Destaca-se, de igual modo, a associação positiva que existe entre formação contínua e trabalho cooperativo em contextos de sala de aula, entre formação contínua e uso de tecnologias digitais e formação contínua e sucesso educativo dos alunos. O modo como os formadores avaliam positivamente as ações de formação constitui um indicador do sucesso do plano de formação implementado, situação esta que é acompanhada pela perspectiva dos formandos.

## **Síntese**

O relatório de avaliação da formação realizada pelo Centro contém dados sobre a formação realizada no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e teve como objetivo a recolha de informação para aferir o impacto dessa formação nas práticas educativas dos formandos. Os dados sobre o Plano de Formação evidenciam um processo rigoroso e completo para a sua elaboração, com diversidade de temas e formadores, para além da diversidade de contextos geográficas em que foi realizada.

Os principais intervenientes da formação (formandos, formadores e Diretor) realçam positivamente as ações de formação realizadas, considerando-a adequada em termos de instalações e das suas componentes teórica e prática, bem como consistente ao nível da elaboração e implementação do plano de formação. Destaca-se, assim, a importância da formação contínua como fator de reflexão sobre as práticas pedagógicas dos educadores e docentes, com incidência no trabalho colaborativo e no sucesso educativo dos alunos. Contudo, uma afirmação mais congruente sobre estes dois efeitos

apenas pode ser sustentada a partir de um follow-up que não foi possível realizar no contexto da pandemia.

Recomenda-se, por isso, que na conceção e implementação de um novo plano de formação sejam utilizados instrumentos de recolha de dados que permitam responder de forma mais consistente à questão dos efeitos da formação contínua quer na inovação das práticas pedagógicas dos docentes, quer no sucesso educativo dos alunos.

## **2.2. Plano de Transição Digital**

### **2.2.1. Check-In**

O primeiro grande desafio foi a implementação do Check-In para conhecer o nível de proficiência digital dos docentes.

No final do 1.º período, iniciou-se o processo de divulgação, sensibilização e motivação de todos os docentes e Diretores através de

- envio de mails;
- criação de uma página no site do CF dedicada ao PTD e ao Check-In;
- criação e envio de cartazes promocionais e vídeos tutoriais;
- solicitação dos dados de todos os professores do Ensino Básico e Secundário, a fim de serem contactados para receberem informação sobre o PTD, o Check-In, serem motivados para os mesmos e, posteriormente para receberem o link do Check-In e o código de acesso;
- criação de um link no Zoom para esclarecimento de dúvidas;

- reunião com os interlocutores dos AE/Escolas, via Zoom, a fim de também eles poderem ajudar os colegas no preenchimento do Check-In;

- reunião do CD no dia 4 de janeiro, onde se fez o ponto da situação e os próximos passos; envio do link do Check-In, no dia 8/01, para todos os docentes, com o seu código de acesso e tutoriais;

- receção, desanonimização e tratamento dos dados do Check-In, e envio dos mesmos para cada docente participante e relatório para cada Diretor/a;

- envio de mails com novos cartazes promocionais e motivação para os não respondentes e para os Diretores para a realização do Check-In – 2.ª fase;

- receção dos resultados da 2.ª fase, envio dos resultados para os docentes, tratamento estatístico e envio das tabelas com os resultados das duas fases, para cada AE/EnA.

Num universo de 669 docentes, responderam de 660, correspondendo a uma taxa de resposta de 99% (entretanto cerca de mais dez docentes responderam ao Check-In aberto novamente pela DGE, mas cujos resultados foram enviados para o CF pelos respondentes).

Estes resultados permitiram não só aos docentes saberem o seu nível de proficiência digital e saberem o que poderão fazer para melhorá-la, mas também permitiu ao CFB e às escolas associadas conhecer a realidade e refletir sobre os dados (o que foi feito em reunião do CD) mas também, posteriormente, na Formação “Desenvolvimento Digital das Escolas – PADDE”, com as EDD e todo o envolvimento das Escolas e suas estruturas.

### **2.2.2. Plataforma**

Após diálogo e aprovação em reunião do CD, a contactos com a Google, procedeu-se à instalação e utilização da Plataforma Google Workspace, uma mais-valia para as formações que se seguiram.

### **2.2.3. Formadores**

Após o término da “Formação de Formadores – Capacitação Digital de Docentes” (da DGE), que decorreu de 06/10/2020 a 23/11/2020, foi constituída a equipa de formadores PTD do CFB, tendo reunido pela primeira vez via Zoom, no dia 6/12/2020: José António Pinto, Luís valente, Patrícia Sampaio, Abílio Mendes, Raquel Teixeira e Nuno Afonso.

A partir do início de abril foi criada no Drive do CF Basto uma pasta partilhada com os formadores acima mencionados e os professores José Paulo Tavares, Pedro Barroso e Mário Gonçalves, com todos os recursos e materiais disponibilizados na primeira Formação de Formadores CDD, bem como Planificações para nível 1, 2 e 3.

A partir do dia 29 de abril, e durante algumas semanas, houve reuniões, através do Google Meet do CFB, para se refletir sobre as duas Formações de Formadores, diferenças entre a 1.ª e a 2.ª edição, planificações e recursos a utilizar nas Formações CDD. Destas reuniões saíram duas Planificações (uma de nível 1 e outra de nível 2).

No dia 30 de abril é criada, no Classroom do CF, a (turma) “Comunidade de Formadores PTD” com o objetivo de ser um ponto de encontro, de diálogo e de partilha de planificações, materiais, recursos, apresentações, tutoriais, ... para as Formações de nível 1 e 2 que, entretanto, iniciaram a partir do dia 1 de junho.

Esta comunidade tem sido um excelente exemplo de como todos se empenham em colaborar, partilhar, apoiar, sessão a sessão, contribuindo também para uma certa uniformidade (na diversidade e especificidade de cada formador e formandos) na formação dada (quer aos docentes das turmas de nível 1 quer de nível 2).

Entretanto, os formadores propostos para a 3.<sup>a</sup> edição da Formação de Formadores CDD, que decorrerá no início do próximo ano letivo, já estiveram envolvidos nestas Formações (temas, metodologias, recursos, ...) e participantes na Comunidade.

#### **2.2.4. Formação**

De acordo com o relatório do Embaixador Digital do CFB, é possível aferir o seguinte:

*A este respeito, e com o apoio de toda os membros do CF Basto, procurei organizar a formação na área do digital, sobretudo na dimensão pedagógica das formações, promovendo, com os Formadores CDD/PTD, a reflexão, o diálogo, a partilha de planificações, práticas, materiais, recursos, acompanhando de muito perto e semanalmente o trabalho por todos nós realizado. Os relatórios de cada formando, os inquéritos que serão enviados aos formandos e a reflexão que será feita em conjunto pelos Formadores confirmarão a convicção que tenho que tudo foi feito para que as primeiras formações CDD, neste CF, tenham sido um sucesso e que os formandos ficaram mais ricos e despertos para novas metodologias*

*de ensino e, sobretudo, de aprendizagem e de avaliação (e na sua prática letiva, em geral), com recurso ao digital.*

#### **2.2.5. PADDE**

A OF “Desenvolvimento Digital das Escolas - PADDE” teve início no dia 27/03/2021, terminando no dia 21/07/2021 com a apresentação pública (num Webinar onde também estiveram presentes: o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa; o Diretor-geral da DGEEC, Nuno Neto Rodrigues; o Delegado Regional norte da DGEsTE, Sérgio Afonso; e o Diretor do CF de Basto, João Carlos Sousa), por parte de cada EDD, do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do seu AE/EnA.

Após cada Diretor/a ter escolhido e comunicado os elementos da Equipa de Desenvolvimento Digital do seu AE/EnA, em que se pedia que também eles fizessem parte, esta Formação, teve a participação de 21 colegas (6 dois quais Diretores). E ao mesmo tempo que se iniciava esta formação, decorria com a DGE um conjunto de sessões quinzenais síncronas na “Comunidade de Diretores e Embaixadores”, após o Curso “Capacitação e Acompanhamento à Transição Digital das Escolas - PADDE”.

Esta comunidade de Diretores e Embaixadores foi muito importante e profícua, dada a partilha de experiências, recursos, dúvidas, reflexões.

A formação foi organizada em três partes complementares:

- 1.ª A implementação da SELFIE em cada AE/EnA, com a sensibilização de toda a Comunidade Educativa para a mesma através de reuniões com professores,

alunos, cartazes, vídeos promocionais (3 vídeos traduzidos por mim e adição de áudio em português, utilizados também pela DGE)], configuração da mesma, aplicação, recolha e tratamento dos dados;

- 2.ª O cruzamento dos dados da SELFIE com o Check-In, leitura dos resultados, reflexão, conclusões (Pontos fortes, Fragilidades, Dificultadores exetáveis, Potencialidades resolutivas, e priorização das necessidades a melhorar /incrementar pelo digital);

- 3.ª Definição e aprovação, por parte das EDD, do Modelo PADDE a utilizar nos AE/EnA e elaboração do mesmo, bem como uma apresentação para ser feita publicamente. A este respeito, adotou-se um Modelo ligeiramente diferente do proposto pela DGE: na diagnose adicionou-se a análise SWOT; na planificação adicionou-se; a Visão e o Planeamento Estratégico (com objetivos estratégicos e operacionais e resultados esperados), Implementação e follow-up (com ações e objetivos bem definidos e indicadores, para uma mais fácil monitorização).

Ao longo das sessões síncronas muitos foram os momentos de reflexão, partilha de ideias e opiniões, trabalho colaborativo, reflexão em grupos (quer entre vários elementos de diferentes AE/EnA quer das EDD), utilizando diversos recursos digitais. E nas horas destinadas ao trabalho autónomo as EDD produziram resultados excelentes. O ambiente foi sempre de diálogo, de abertura, de respeito, de colaboração, criando-se um clima de amizade e trabalho. Mesmo com muito trabalho nas suas escolas, praticamente todos estiveram presentes em todas as sessões.

Para além do PADDE, foram já elaboradas fichas de monitorização e avaliação das ações, a fim de serem utilizadas (mesmo com alguns ajustes) ao longo dos próximos dois anos.

### **2.2.6. Webinares**

Ao longo do ano escolar 2020-2021, e no âmbito de toda a dinâmica do PTD, foram realizados os seguintes webinares:

- **Abertura do Ano de Formação** – 10 de setembro de 2020, 14h30, tendo como oradores João Costa (Secretário de Estado Adjunto e da Educação), Rui Trindade (Presidente do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua) e Domingos Fernandes (Coordenador Nacional do Projeto MAIA).

- **Selfie** – 21 de abril de 2021, 17h30m, tendo o seguinte programa: Abertura – José Vítor Pedroso (Diretor-Geral da Educação); SELFIE – um desafio para a inovação na escola – Nuno Dorotea (Universidade de Lisboa); SELFIE – uma realidade virtual? – Gonçalo Espadeiro (Universidade de Évora); Moderação – Luís Valente (Universidade do Minho).

- **PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital** – 19 de maio de 2021, 18h00, tendo o seguinte programa: Abertura – Susana Castanheira (Direção-Geral da Administração Escolar); PADDE – o digital e a mudança na educação – Maria João Horta (Direção-Geral de Educação); PADDE – rationale, objetivos e dimensões de intervenção

– Maria João Loureiro (Universidade de Aveiro); Moderação – Eusébio André Machado (Centro de Formação de Basto).

**- Projetos Digitais das Escolas – Implementação, monitorização e avaliação dos PADDE** – 30 de junho de 2021, 18h, tendo o seguinte programa: Abertura – João Gonçalves (Diretor-Geral da DGESTE); Projetos Digitais das Escolas - Implementação, monitorização e avaliação dos PADDE – Maria Adelaide Franco (MindsetPlus); Desafios e Complexidades do Digital na Educação – António Osório (Universidade do Minho); Moderação – António Silva (DGE).

**- Apresentação dos PADDE de Basto e Barroso** – 21 de julho de 2021, 18h00, tendo o seguinte programa: Abertura – Nuno Neto Rodrigues (DGEEC/MEC); O Plano de Transição Digital – João Costa (SEAE); Apresentação dos PADDE de Basto e Barroso; Moderação – Sérgio Afonso (Delegado Regional DGESTE – Norte)

### **2.3. Avaliação Externa do Desempenho dos Docentes (AEDD)**

No âmbito da gestão da bolsa de avaliadores externos (Despacho Normativo n.º 24/2012), durante um período fortemente marcado pela pandemia, enquanto Coordenador da Bolsa de avaliadores externos:

- Desenvolvemos os procedimentos necessários à constituição e atualização da bolsa de avaliadores externos previstos nos termos estabelecidos no Despacho Normativo;

- Calendarizamos os procedimentos de avaliação externa previstos no presente despacho com respeito pelos prazos expressamente indicados, com divulgação aos intervenientes do respetivo CFAE;
- Afetamos os avaliadores externos a cada avaliado, nos termos do artigo 5.º do presente diploma;
- Realizamos uma Ação de Curta Duração, com a duração de 6 horas, realizada a distância em modo assíncrono, na plataforma Moodle, na qual participaram 111 avaliadores externos;
- Apoiamos os avaliadores e monitorizamos a implementação do processo de avaliação externa do desempenho docente.

Dinamizamos o processo de constituição e funcionamento da bolsa de avaliadores externos, com vista à avaliação externa da dimensão científica e pedagógica prevista no artigo 3º do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro.

Constituída a Bolsa de Avaliadores Externos e verificadas as candidaturas dos docentes à observação de aulas, desenvolvemos todas as *démarches* para afetação e de observadores a observados e à respetiva calendarização. Como se constata houve **74 professores** que solicitaram avaliação externa, tendo sido mobilizados para o efeito **64 avaliadores externos**.

O processo decorreu conforme o previsto na legislação em vigor, com o cumprimento dos respetivos formais e temporais, facultando a todos os docentes requerentes o cumprimento do requisito para o respetivo processo de avaliação de desempenho e progressão na carreira.

## **2.4. Autonomia e Flexibilidade Curricular**

Para enquadramento do contexto em que decorreu a execução, convirá lembrar que as condicionantes provocadas pela pandemia se mantiveram ao longo do ano escolar 2020/2021, com especial incidência nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril. Não obstante todos os condicionalismos, foi possível concretizar praticamente todas as atividades previstas, bem como outras que decorreram do próprio desenvolvimento do PA, a saber:

- Realização in loco de reuniões com a direção dos AE durante os meses de setembro e outubro de 2021, com a exceção da Escola Profissional de Fermil de Basto, tendo por objetivo conhecer as opções pedagógicas e organizacionais das escolas associadas e proceder à identificação de necessidades das escolas associadas;

- Aplicação, administração e análise de três inquéritos por questionário, durante o 1.º período, a todos os AE e ENA, o que se revelou de elevada utilidade para a concretização de um acompanhamento mais dirigido, eficaz e concertado com a Equipa Regional do Norte;

- Dinamização, acompanhamento e apoio do Projeto MAIA, ao longo de todo o ano escolar, junto das escolas associadas do CFAE, tendo sido realizadas as seguintes atividades formativas:

- Oficina de Formação: Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação (25 horas), de 15 de outubro a 10 de dezembro de 2020;

- ACD: Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) – para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens, 22 de maio de 2021, no âmbito da rede de representantes de Trás-os-Montes e Alto Douro.

- Realização de uma sessão aberta, no âmbito da rede de representantes AFC, sobre os Planos de Inovação (Portaria n.º 181/2019), no dia 15 de fevereiro de 2021, 10h.

- Participação em todas as reuniões (14) promovidas pela Equipa Regional do Norte no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular:

1 de setembro de 2020, 11h

14 de setembro de 2020, 14h

25 de novembro de 2020, 14h

17 de dezembro de 2020, 9h30m

7 de janeiro de 2021, 9h30m

14 de janeiro de 2021, 9h30m

28 de janeiro de 2021, 9h30m

11 de março de 2021, 10h

25 de março de 2021, 10h

1 de abril de 2021, 10h

8 de abril de 2021, 10h

6 de maio de 2021, 9h30m

14 de julho de 2021, 9h30m

- Participação nas Reuniões de Rede dos AE e ENA da Região Norte:

- nos dias 11 e 12 de abril de 2021, tendo proposto a apresentação das práticas do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, a qual foi selecionada de entre todos os AE e ENA da Região Norte. Estive envolvido na preparação da apresentação do AE de Celorico de Basto através das reuniões promovidas pela Equipa Regional;

- nos dias 31 de maio e 1 de junho, tendo sido convidado para dinamizar umas das sessões sobre avaliação pedagógica pela Equipa Regional do Norte para a Autonomia e Flexibilidade curricular.

- Dinamização das micro-redes com a realização de reuniões a distância nos seguintes dias:

2 de fevereiro de 2021, 9h30m- Micro-rede de Educação Inclusiva

2 de fevereiro de 2021, 11h- Micro-rede de Cidadania e Desenvolvimento

2 de fevereiro de 2021, 14h30m - Micro-rede de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

- Participação no WEBINAR de partilha das práticas desenvolvidas no âmbito da implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular pelas Equipas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, no dia 8 de março de 2021.

- Participação no Webinar - Partilha de Práticas - Departamentos e Conselhos Curriculares no âmbito da implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular pelas Equipas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, 31 de maio de 2021, 18h30m

- Organização do WEBINAR, com o apoio da rede de representantes de Trás-os-Montes e Alto Douro, “AFC – possibilidades de inovação pedagógica”, no Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto, no dia 14 de junho de 2021.

- Participação na ACD - Treino de Emoções - Ferramentas para a vida, dinamizada pela Dra. Carla Sepúlveda e promovido pelo agrupamento de Escola de Celorico de Basto, no dia 13 de julho de 2021.

- Criação, dinamização e concretização da rede de representantes para a AFC, tendo participado em todas as reuniões, de outubro de 2020 a junho de 2021, num total de 29 encontros.

Em relação aos objetivos previstos, foram significativamente incrementados e aprofundados durante o ano escolar transato.

A principal transformação realizada foi a interiorização da necessidade de mudança não como uma exigência interna e meramente normativa, mas como uma necessidade genuína que resulta das próprias unidades orgânicas: a AFC deixou de ser uma mudança imposta para se transformar numa mudança desejada. Neste sentido, foi possível espoletar e consolidar as dinâmicas instituídas a partir de 2018, respeitando o ritmo e a especificidade de cada unidade orgânica através que se pautou e deve pautar pela consideração rigorosa das culturas, práticas e valores das escolas.

Destacam-se como principais aspetos positivos:

- a visão integrada da mudança educativa, sendo a AFC integrada num processo mais abrangente de mudança que conjuga e potencia os vários domínios de intervenção da AFC;

- o aumento da partilha e de troca de experiências, embora ainda relativamente incipientes face às potencialidades decorrentes;

- a credibilização da AFC através do envolvimento e participação das unidades orgânicas nas reuniões de rede promovidas pela Equipa Regional do Norte;

- o impacto do Projeto MAIA no início da mudança das práticas de avaliação, tendo suscitado maior interesse e reconhecimento por parte dos professores e das escolas;

- a dinâmica de trabalho instituída pela rede de Trás-Os-Montes e Alto Douro que empoderou objetivamente a capacidade de ação e intervenção nos territórios educativos;

Quanto às sugestões de melhoria, consideramos que as mais relevantes são as seguintes:

- reforço da partilha de práticas entre as escolas associadas e propor a divulgação das mesmas, designadamente através de encontro presenciais ou a distância;

- desenvolvimento e consolidação da AFC não pode deixar de assentar na continuação de um programa de formação de professores robusto e consequente que permita acompanhar as escolas e os professores nas difíceis e complexas mudanças;

- concretização das micro-redes com uma dinâmica mais recorrente, instituindo efetivamente práticas de troca de experiências e conhecimento mútuo.

Convirá dizer que foram realizadas mais atividades do que aquelas inicialmente propostas, embora haja duas atividades previstas que não foram realizadas no 3.º período (ACD da Educação Inclusiva e Encontro de Projetos de Educação para Cidadania), tendo em conta os efeitos provocados pela pandemia e a acumulação excessiva de atividades, tarefas e ações de formação.

## **2.5. Encontros de Basto e Barroso (EBB)**

Os Encontros de Basto e Barroso (24.ª edição) não se realizaram conforme o previsto e o programa aprovado no Conselho de Diretores devido às restrições impostas pela doença da Covid-19. No entanto, os webinários referidos anteriormente foram integrados numa versão a distância dos Encontros de Basto e Barroso, sendo que, no próximo ano escolar, havendo condições, retomar-se-á a iniciativa.

## **2.6. Outras Atividades**

### **2.6.1. Protocolos estabelecidos**

**PORDATA** – A formação de Professores promovida, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos tem sido de enorme relevância para a comunidade educativa da área geográfica do Centro de Formação de Basto. A última sessão ocorreu a 21 de junho de 2013.

**CERCIFAFE** - Estabelecemos Protocolo com a CERCIFAFE, tendo em vista formação no âmbito da Educação Especial e aplicações TIC no 1º ciclo.

**Universidade Portucalense, Universidade Do Minho, Escola Superior de Educação do Porto, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Lisboa**

- Foram celebrados vários protocolos, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e da Autonomia e Flexibilidade Curricular;

**PROBASTO** – Desde 2016 que integramos a Assembleia Geral da Probasto, depois de estabelecermos e assinarmos o respetivo Protocolo a partir de 2015;

**Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Vale do Sousa (CIM), Comunidade Intermunicipal do AVE CIM AVE, Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega** - O Centro de Formação tem estado representado nas reuniões das CIM relativas à área geográfica do CFBasto.

**Protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol** - Assinado a 11 janeiro 2013, deste ato já resultou o financiamento de três ações de formação pela Federação e no próximo ano iremos incluir o Andebol nas atividades da Associação.

**Protocolo com a APEPA** (Associação de Professores das Escolas Profissionais Agrícolas), Desenvolvimento deste protocolo com promoção de ações de formação em Lisboa, Vila Real e Serpa. Fermil de Basto e Santo Tirso. Respondendo a um apelo da Comissão Pedagógica do centro de Formação de Basto, a APEPA delegou no Presidente do Conselho Geral da Escola Profissional de Fermil a representação na Comissão Pedagógica do Centro de Formação de Basto;

### **2.6.2. Cooperação com Moçambique**

A Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto (EPF) consciente da importância da articulação com a sua comunidade, que se constitui como um dos pilares em que se

baseia o seu Projeto Educativo, integrou o grupo de Escolas Profissionais que acolhem professores estagiários moçambicanos, no sentido de colaborarem para o desenvolvimento das suas competências técnico-pedagógicas, uma vez que é na partilha de experiências e saberes, que a Escola e os seus atores se enriquecem.

O Conselho Pedagógico sugeriu a integração do processo de formação destes professores na turma de Técnico de Produção Agrícola (TPA), ficando, por inerência de funções, a supervisão do processo formativo a cargo dos docentes do respetivo curso que, desde a primeira hora, manifestaram disponibilidade incondicional para colaborarem neste projeto formativo.

### **2.6.3. Coordenação da Rede de CFAE Norte<sup>3</sup>**

Apesar de a função de representante regional dos CFAE ter um espaço de manobra bastante limitado pelos normativos e/ou pela imprescindível autonomia de cada CFAE, a proposta de ação para o exercício do cargo, visava a exploração das possíveis margens de autonomia, sempre para valorizar os CFAE e afirmar a formação contínua como fator de melhoria do ensino e da profissionalidade docente.

O Plano de Ação, orientou-se pelos seguintes objetivos

- Alargar a discussão das matérias de interesse comum às restantes regiões;
- Defender de forma empenhada os interesses dos CFAE e contribuir para a solução dos problemas e necessidades dos seus Diretores;
- Auscultar sempre os CFAE e mantê-los devidamente informados;
- Participar e colaborar em todas as iniciativas respeitantes aos CFAE e à Formação Contínua;
- Potenciar o capital de experiência e conhecimento acumulados pelas estruturas dos CFAE;
- Promover ações de formação contínua para diretores, consultores e assessores dos CFAE.

---

<sup>3</sup> De acordo com o ponto nº 4 do artigo 31º, compete ao representante regional: a) Representar os CFAE da rede; b) Promover a cooperação entre todos os centros de formação que constituem a rede; c) Articular o trabalho com os representantes das diferentes redes regionais; d) Colaborar com os serviços centrais do Ministério da Educação e Ciência na resolução de problemas relacionados com a formação contínua dos profissionais de educação ou noutras matérias de interesse comum.

- Fazer das reuniões gerais dos CFAE espaços e tempos de reflexão e partilha de conhecimento sobre as políticas de formação contínua de professores, os seus percursos e os seus recursos;
- Realizar mais ações de formação contínua para os CFAE norte em parceria com instituições do Ensino Superior;
- Reunir rotativamente, sempre que aconselhável, em diferentes CFAE da região norte;
- Apresentar anualmente um balanço das atividades desenvolvidas;
- Envolver, o mais possível, todos os Centros de Formação na organização do XIV Congresso nacional dos CFAE (2018).

Os objetivos foram atingidos como fruto de um trabalho aturado, conseqüente e dialógico, o que implicou a realização de múltiplas e variadas reuniões com as seguintes entidades Direção-Geral da Administração Escolar, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos e Formação, Instituto de Avaliação Educativa, Direção Geral de Educação, Secretaria de Administração Educativa, Secretaria de Estado da Educação, Programa Operacional do Capital Humano, entre outras.

## Conclusões

Os indicadores recolhidos permitem considerar que a formação concretizada respondeu de forma eficaz às necessidades de formação do pessoal docente e não docente das escolas associadas.

No que respeita à avaliação das ações de formação, considera-se que esta é claramente positiva e mostra que, globalmente, as intervenções formativas foram bem organizadas e de grande interesse para os participantes, conforme conclusões expressas nos relatórios de avaliação interna de cada uma das ações de formação.

Foram reforçadas as parcerias existentes com diversas entidades, que consideramos muito úteis para a concretização dos objetivos do centro de formação.

Regista-se ainda o público agradecimento aos docentes que se continuam a disponibilizar para orientar ações de formação não financiada sem qualquer contrapartida pecuniária.

Pela já longa exposição percebe-se a quantidade, a diversidade e a qualidade do trabalho desenvolvido, em prole da comunidade educativa da área geográfica do Centro de Formação de Basto. É um trabalho do coletivo para o coletivo, em que cada ator contribuiu de acordo com a sua disponibilidade, vontades e interesse, mas, para terminar, permitam-me referir que a matriz comum deste trabalho é a criação de uma cultura organizacional propiciadora do desenvolvimento pessoal e profissional de cada ator e de cada organização colaborante.

Não nos querendo alongar no conteúdo desta avaliação interna da atividade do CFBasto queríamos destacar a inexcelável colaboração na sua execução de toda a comunidade educativa, nomeadamente as escolas associadas e as suas Direções, da Escola Sede: os seus funcionários (Auxiliares de Ação Educativa e Assistentes Administrativos), os Assistentes Administrativos do CFAE, Joaquim Silva, Mário Marques, o Assessor Pedagógico, Professor António Queirós, a docente em mobilidade estatutária, Joaquina Novais.

Não podíamos esquecer os membros da Comissão Pedagógica, quer do Conselho de Diretores quer da Secção de Formação e Monitorização e todo o pessoal que integra

a ADEBASTOeBARROSO, a Rede de Bibliotecas Norte (RBN) e O Conselho Consultivo de Parcerias. Enfim, toda a família do Centro de Formação de Basto.

Fermil de Basto, 07 de agosto de 2021

O Diretor,

---

João Carlos Machado de Sousa

*Relatório apresentado na reunião plenária da Comissão Pedagógica do Centro de Formação de Basto, no dia 2 de setembro de 2021, no externato S. Miguel de Refojos, em Cabeceiras de Basto*

## Apêndices

### Apêndice 1 - Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do Centro de Formação de Basto

A constituição deste órgão resulta das alterações verificadas recentemente ao nível legislativo, nomeadamente no que se refere ao novo Regime Jurídico da Formação Contínua, aprovado pelo Decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro e ao novo Regime Jurídico dos CFAE, aprovado pelo Decreto-Lei nº 127/2015 de 7 de julho.

Assim, após a publicação do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, Comissão Pedagógica do CFB, é constituída pelo Conselho de Diretores e pela Secção de Formação e Monitorização (SFM):

Do Conselho de Diretores, fazem parte:

- Maria do Céu Caridade - Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto;
- Eduarda Alves - Agrupamento de Escolas da de Celorico de Basto;
- Isabel Coutinho - Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto;
- Graça Martins - Agrupamento de Escolas de Montalegre;
- Ana Paula Leal - Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena;
- Fernando Eduardo Fevereiro - Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto;
- José Augusto Ribeiro - Externato S. Miguel de Refojos – Cabeceiras de Basto.

No ano letivo de 2018/ 2019, o Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica realizou 5 reuniões. Em novembro e julho as reuniões integraram os elementos da SFM. Foram as seguintes datas e locais de realização destas reuniões:

- 10 - setembro de 2020, no Externato S. Miguel de Refojos – Cabeceiras de Basto;
- 26 - fevereiro de 2021 (online);
- 6 - maio de 2019 (online);
- 15 - julho de 2019, na Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena

A Secção de Formação e Monitorização (SFM)<sup>4</sup> foi composta pelos seguintes elementos:

- **Regina Barroso** - Externato S. Miguel de Refojos – Cabeceiras de Basto.

---

<sup>4</sup> A bold os elementos permanentes da SFM.

- **António Carlos Q. Barroso Carvalho** - Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto;
- **Armando Sérgio Vaz Alves** - Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto;
- **Inês Maria de Castro Domingues da Silva** - Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena;
- **Rita dos Anjos Pires de Carvalho**- Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto;
- **Maria Manuela Alves Batista** - Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto;
- **Rui Agostinho Magalhães Basto** - Agrupamento de Escolas de Montalegre;
- **Inês Maria de Castro Domingues da Silva** - Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena;

O Plenário da Comissão Pedagógica integra ainda os seguintes elementos:

- João Leite Gomes – Representante do Conselho Consultivo de Parcerias do CFB;
- José Francisco Leite e Maria Arminda – Representantes do Pessoal não docente das Escolas dos concelhos dos distritos de Braga e Vila Real, respetivamente;
- José Carlos Martins Lopes – Representante da APEPA\*.

É aos elementos constituintes da Secção de Formação e Monitorização (SFM) que cabe identificar e sistematizar as necessidades e prioridades de formação em cada um dos agrupamentos/escolas. A propósito, as competências previstas no regulamento interno do CFAE são ilustrativas da responsabilidade que cabe a este órgão, nomeadamente no que concerne à organização da formação contínua disponibilizada pelo Centro de Formação de Basto.

A Secção de Formação e Monitorização (SFM), segundo o seu Regulamento Interno, reuniu na sede do CFB, na Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto.

- Reunião 17 -09-2020
- Reunião 07-01-2021
- Reunião 18-02-2021
- Reunião 20-04-2021
- Reunião 06-05-2021
- Reunião 17-06-2021
- Reunião 15-08-2021

Portanto, realizaram-se 07 reuniões da SFM, mais duas integradas no plenário da Comissão Pedagógica, em novembro, em Celorico de Basto e julho, em Cabeceiras de Basto.

**Realizaram-se ainda as seguintes reuniões:**

**• Reuniões com a Administração Educativa (DGAE, DGE, SEE, POCH, SEAE)**

09 novembro 2020 - Jorge Santos DGE – Ações CISCO, Segurança na Internet  
23 novembro 2020 - DGE – PTD  
23 novembro 2020 - Vítor Pedroso DGE – PTD  
02 dezembro 2020 – DGE – SIAS, Embaixadores PTD, MAIA  
14 dezembro 2020- Secretária de Estado e da Educação- Inês Ramires e Joana Bugalho  
14 dezembro 2020 online  
16 dezembro 2020 – PRA, Joaquim Bernardo – PO CH, Vítor Pedroso DGE – PTD, Candidatura PTD  
06 janeiro 2021 - INA, SIAS, MAIA, AEDD  
14 janeiro 2021 - INA, SIAS, MAIA, AEDD  
21 janeiro 2021 - AEDD, MAIA  
25 janeiro 2021 - Vítor Pedroso e António Silva DGE, Formação formadores– PTD, Formação para Educadores de Infância PTD, Candidatura PTD,  
01 fevereiro 2021 - CISCO  
12 fevereiro 2021 - Nuno Guarda – CISCO – Inglaterra, Jorge Santos DGE – Nuno Ração, Ações formação CISCO adaptadas, - Segurança na Internet  
16 fevereiro 2021 – DGAE – Acumulações, SIAS, CISCO  
19 fevereiro 2021 – DGAE - Susana Castanheira, Cesar Paulo, M<sup>a</sup> João Ferreira, SIGRHE, AEDD- Formação Avaliadores Externos, Acumulações, Atualização BAE  
26 fevereiro 2021 - Plataforma CCFCP, AEDD  
26 fevereiro 2021 - Ações formação CISCO adaptadas  
05 março 2021 - Apresentação dos ANs- Segurança Digital. Desenvolvimento de Projetos em meio escolar  
16 março 2021 - Rui Trindade, Presidente e Álvaro Santos, Secretário Geral PTD, Ensino a distância, MOOCs  
17 março 2021 - AEDD, SIAS, MOOCs

19 março 2021 - Segurança digital, Cidadania Digital, A Internet das coisas

14 abril 2021 – Secretaria de Estado Adjunto e da Educação – Jorge Sarmiento Morais

14 abril 2021 –online

20 abril 2021 - PTD

28 abril 2021 – PRA, CCFC

05 maio 2021 - Mobilidade Estatutária, SIAS, Equipamento Informático

05 e 06 maio 2021 – Secretaria de Estado Adjunto e da Educação – Jorge Sarmiento Morais - Plano Recuperação das Aprendizagens (PRA), Mobilidade Estatutária, Equipamento informático CFAE, PO CH

05 e 06 maio 2021 –online

25 maio 2021 - DGAE, DGE, SEE,

21 junho 2021 - INEM, SIAS, MOOC, MAIA, AEDD, SBV

01 julho 2021 - MOOC+ reunião com equipa de Diretores de CFAE para criação de memórias dos CFAE

27 julho 2021 - Congresso, PO CH, Esclarecimentos e71, Reuniões Representantes Regionais com CISCO

- **Representantes Regionais 2020-2021**

22-09-2020

30-09-2020

17-11-2020

01-07-2021

27-07-2021

- **Reuniões Representante Regional Norte com**

13 novembro 2020 – CFAE Porto Ocidental – presencial

20 novembro 2020 – CFAE Gaia Nascente – presencial

23 abril 2021 – CFAE Terras da Feira - presencial

30 abril 2021 – CFAE Barcelos e Esposende – presencial

14 maio 2021 – CFAE AVCOA Oliveira de Azeméis – presencial

20 julho 2020 – CFAE Gaia Nascente, COOPERA – presencial

- **Reuniões dos CFAE Norte 2020-2021**

02 outubro 2020 – PTD, AEDD

11 novembro 2020 - Com Domingos Fernandes e Eusébio Machado –  
Projeto MAIA

03 dezembro 2020 – AEDD, Embaixadores PTD

21 dezembro 2020 - Candidatura PTD, Embaixadores PTD

16 abril 2021 - Acumulações, MAIA, IGEFE e SIAS

12 maio 2021 - INEM – formação, SIAS, CCFC

13 julho 2021 – presencial – Bragança, MOOCs, AEDD

• **Reuniões Redes Minho (RM) e Trás os Montes e Alto Douro (RTMAD)**

27 novembro 2020 – TRMAD – online - Embaixador PTD, AEDD

17 janeiro 2021 – TRMAD – online -Candidatura PTD

29 março 2021 – TRMAD – online - Candidatura PTD, AEDD, SIAS

14 abril 2021 – RM– online - Candidatura PTD, AEDD, SIAS

• **Reuniões de Acompanhamento do Plano de Formação/AFC/PTD**

12 novembro 2020 – Agrupamento Celorico – presencial, AFC

12 novembro 2020 – Agrupamento Mondim- online -AFC

18 novembro 2020 – Agrupamento Cabeceiras – online – AFC

• **Reuniões formação DGE- PTD**

16 e 23 dezembro

20 e 23 dezembro

03, 04, 11 e 19 fevereiro

25 março

15 e 28 abril

27 maio

24 junho

• **Reuniões com formadores PTD**

07 de dezembro 2020,

04 de fevereiro de 2021

29 de abril de 2021

#### • Reuniões formação PTD

16-12-2020  
23-12-2020  
20-01-2021  
27-01-2021  
03-02-2021  
04-02-2021  
11-02-2021  
12-02-2021  
19-02-2021  
25-03-2021  
01-04-2021  
05-04-2021  
28-04-2021  
27-05-2021  
24-06-2021

#### • Equipa de Trabalho MOOCs 15 junho 2021

02-06-2021  
09-07-2021  
20-07-2021

### Apêndice 2 - O Sítio Institucional

O sítio institucional do CFAEBASTO ([www.cfbasto.net](http://www.cfbasto.net)) é, conjuntamente com o correio eletrónico, o principal meio de comunicação do centro de formação com os seus utentes.

- As principais funcionalidades deste sítio são as seguintes (através da plataforma de formação <http://bd.forma.cfbasto.net>):
  - a) Divulgação de ações de formação;
  - b) Inscrição em ações de formação;
  - c) Publicitação dos formandos inscritos;
  - d) Publicitação dos formandos selecionados;
  - e) Consulta das classificações obtidas pelos formandos.

f) Consulta, pelos formadores, dos dados relativos às ações de formação por si orientadas.

Está disponível *on-line* toda a informação sobre as ações de formação realizadas/ a realizar, designadamente os respetivos programas, com os seguintes dados: designação, modalidade, duração

## Apêndice 3 - Plano de Formação 2020-2021

 <b>Plano de Formação - PD - Financiado 2019-2020-2021</b> 														
N.º	PROJECTO	REGISTO DE ACREDITAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	MODALIDADE	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	N.º HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE FORMANDOS SELECIONADOS	N.º DE FORMANDOS QUE INICIARAM A AÇÃO	N.º DE FORMANDOS DESISTENTES	N.º DE FORMANDOS APROVADOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
1	História Local e Regional – A região de Basto no contexto da História de Portugal	CCPFC/ACC-103383/19	Área da docência	Curso	Pedro Manuel Teixeira Gonçalves	Professores dos Grupos 200, 400 e 420	25	EB5 de Cabeceras de Basto	de 15/06/2019 a 25/06/2019	25	25	0	25	592,0
2	1º Curso de formação de Professores em Produção de Ruminantes domésticos (PRD)	CCPFC/ACC-92536/17	Área da docência	Curso	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo, José Carlos Marques de Almeida, Severino José Cruz da Rocha e Silva e Virginia Alice Cruz dos Santos UTAD	Professores do Grupo 560	25	EPF_CB	de 09/07/2019 a 11/07/2019	28	18	0	18	450,0
2	1º Curso de formação de Professores em Produção de Ruminantes domésticos (PRD)	CCPFC/ACC-108111/20	Área da docência	Curso	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo, José Carlos Marques de Almeida, Severino José Cruz da Rocha e Silva e Virginia Alice Cruz dos Santos UTAD	Professores do Grupo 560	25	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes	ONLINE de 06/04/2021 a 29/04/2021	24	14	0	14	350
3	A contabilidade na Gestão da Atividade Agrícola	CCPFC/ACC-104163/19	Área da docência	Curso	Rui Jorge Rodrigues da Silva	Professores dos Grupos 430 e 560	25	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes	de 23/07/2019 a 25/07/2019	15	15	0	15	375,0
3	A contabilidade na Gestão da Atividade Agrícola	CCPFC/ACC-104163/19	Área da docência	Curso	Rui Jorge Rodrigues da Silva UTAD	Professores dos Grupos 430 e 560	25	EPF_CB	ONLINE de 06/04/2021 a 29/04/2021	20	20	1	19	473
4	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas	CCPFC/ACC-104427/19	Formação ética e deontológica	Oficina	Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	60 30 Presenciais + 30 Trabalho Autónomo	EB5 de Celorico de Basto	de 08/10/2019 a 10/12/2019	23	22	2	20	585,0
4	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas	CCPFC/ACC-104427/19	Formação ética e deontológica	Oficina	Estêvão André da Costa Machado	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	60 30 Presenciais + 30 Trabalho Autónomo	EB5 de Celorico de Basto	de 10/10/2019 a 12/12/2019	15	15	1	14	393,0
5	Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET	CCPFC/ACC-104108/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Maria Teresa Brandão Pereira da Cunha Coelho Leal Diogo e Laura Maria Gouveia da Rocha	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EB5 de Cabeceras de Basto	de 09/10/2019 a 11/12/2019	8	8	1	7	174,5
5	Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET	CCPFC/ACC-104108/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Maria Teresa Brandão Pereira da Cunha Coelho Leal Diogo e Laura Maria Gouveia da Rocha	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EB5 de Cabeceras de Basto	de 10/10/2019 a 12/12/2019	7	7	0	7	159,5
5	Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET	CCPFC/ACC-104108/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Maria Teresa Brandão Pereira da Cunha Coelho Leal Diogo e Laura Maria Gouveia da Rocha	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EB5 de Celorico de Basto	de 18/02/2020 a 03/06/2020	12	12	1	11	265,5
5	Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET	CCPFC/ACC-104108/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Maria Teresa Brandão Pereira da Cunha Coelho Leal Diogo e Laura Maria Gouveia da Rocha	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EB5 de Celorico de Basto	de 20/02/2020 a 04/05/2020	9	9	1	8	197,5



Plano de Formação - PD - A Financiar 2019-2020-2021



Nº	PROJECTO	REGISTO DE ACREDITAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	MODALIDADE	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	Nº HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE FORMANDOS SELECIONADOS	N.º DE FORMANDOS QUE INICIARAM A AÇÃO	N.º DE FORMANDOS DESISTENTES	N.º DE FORMANDOS APROVADOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
6	Papel do Tutor na promoção da autonomia	CCPFC/ACC-00408/19	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	Ana Teresa Tordá Esteves	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	25	EES de Catarina de Bacia	de 02/12/2019 a 11/02/2020	9	9	0	9	205,0
6	Papel do Tutor na promoção da autonomia	CCPFC/ACC-00408/19	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	Ana Teresa Tordá Esteves	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	25	EES de Catarina de Bacia	de 10/12/2019 a 12/02/2020	7	7	0	7	159,5
6	Papel do Tutor na promoção da autonomia	CCPFC/ACC-00408/19	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	Ana Teresa Tordá Esteves	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	25	EES de Cabaceiras de Bacia	de 20/02/2020 a 04/05/2020	23	21	2	19	463,0
6	Papel do Tutor na promoção da autonomia	CCPFC/ACC-00408/19	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	Ana Teresa Tordá Esteves	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	25	EBS Dr. Bento da Cruz	ONLINE de 19/26/10/2020 a 29.16.21/11/2020 07.14.12/2020	16	16	0	16	378,5
7	Metodologias de diferenciação pedagógica	CCPFC/ACC-91646/17	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	Maria José Freitas Borges Araújo e Carina Luísa Moreira Coelho (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	25	EBS de Ribeira de Pena	de 10/10/2019 a 12/02/2020	8	8	0	8	200,0
7	Metodologias de diferenciação pedagógica	CCPFC/ACC-91646/17	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	Maria José Freitas Borges Araújo e Carina Luísa Moreira Coelho (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	25	EBS de Ribeira de Pena	de 11/10/2019 a 13/02/2020	10	10	0	10	250,0
8	Ferramentas tecnológicas ao serviço da inovação das práticas pedagógicas	CCPFC/ACC-00038/19	TIC aplicadas a situações específicas ou à gestão escolar	Oficina	Abílio Jorge de Sousa Mendes	Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	50 25P+25TA	EES de Catarina de Bacia	de 08/02/2020 a 06/07/2020	9	9	0	9	203,0
8	Ferramentas tecnológicas ao serviço da inovação das práticas pedagógicas	CCPFC/ACC-00038/19	TIC aplicadas a situações específicas ou à gestão escolar	Oficina	Abílio Jorge de Sousa Mendes	Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	50 25P+25TA	EES de Catarina de Bacia	de 16/02/2020 a 14/06/2020	8	8	0	8	185,0
8	Ferramentas tecnológicas ao serviço da inovação das práticas pedagógicas	CCPFC/ACC-00038/19	TIC aplicadas a situações específicas ou à gestão escolar	Oficina	Abílio Jorge de Sousa Mendes	Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	50 25P+25TA	EBS Dr. Bento da Cruz	de 20/02/2020 a 08/07/2020	18	18	0	18	443,0
9	Ensinar e Aprender Matemática na Escola de Hoje: Reflexões e Desafios	CCPFC/ACC-89108/15	Área da docência	Curso	Cristina Maria de Almeida Mariz Azevedo Sousa	Professores dos grupos 230 e 500	25	EES de Catarina de Bacia	de 02/12/2019 a 11/02/2020	9	9	1	8	202,5
9	Ensinar e Aprender Matemática na Escola de Hoje: Reflexões e Desafios	CCPFC/ACC-89108/15	Área da docência	Curso	Cristina Maria de Almeida Mariz Azevedo Sousa	Professores dos grupos 230 e 500	25	EES de Catarina de Bacia	de 10/12/2019 a 12/02/2020	8	8	1	7	167,0



Plano de Formação - PD - Financiado 2019-2020-2021



Nº	PROJECTO	REGISTO DE ACREDITAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	MODALIDADE	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	Nº HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE FORMANDOS SELECIONADOS	N.º DE FORMANDOS QUE INICIARAM A AÇÃO	N.º DE FORMANDOS DESISTENTES	N.º DE FORMANDOS APROVADOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
10	Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva	CCPFC/ACC-002685/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Helena Fernandes Conqueira Pinto	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EDS de Memim de Basto	de 10/10/2019 a 12/12/2019	18	18	2	16	405,0
10	Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva	CCPFC/ACC-002685/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Maria Miguel Machado Cruz Rodrigues Teixeira	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EDS de Cabeceiras de Basto	de 10/10/2019 a 12/12/2019	20	20	1	19	441,5
10	Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva	CCPFC/ACC-002685/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Helena Fernandes Conqueira Pinto	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EDS de Calarica de Basto	de 20/02/2020 a 21/05/2020	23	23	0	23	564,0
10	Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva	CCPFC/ACC-002685/19	Administração escolar e administração educacional	Curso	Maria Miguel Machado Cruz Rodrigues Teixeira	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EDS Dr. Bento da Cruz	PRESENCIAL - ONLINE de 24/3/19/2020 a 07/11/2020 12/12/2020	14	14	1	13	335,5
11	A Banda Desenhada como Recurso Didático nas Aulas de Línguas	CCPFC/ACC-004198/19	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	José António Ribeiro da Costa (Instituto Politécnico de Porto - ESE 15 horas) e Constança Araújo Amador 9 horas	Grupos 200, 210, 220, 300, 330, 340 e 350	25	ED de Arco de Baúlhe	de 18/02/2020 a 04/06/2020	10	10	2	8	200,0
11	A Banda Desenhada como Recurso Didático nas Aulas de Línguas	CCPFC/ACC-004198/19	Prática pedagógica e didática na docência	Curso	José António Ribeiro da Costa (Instituto Politécnico de Porto - ESE 15 horas) e Constança Araújo Amador 9 horas	Grupos 200, 210, 220, 300, 330, 340 e 350	25	ED de Arco de Baúlhe	de 19/02/2020 a 03/06/2020	11	11	1	10	253,0
14	Ensino Profissional - Uma Rede de Apoio para o Sucesso	CCPFC/ACC-004424/19	Prática pedagógica e didática na docência	Oficina	Pedro Duarte Barbosa Gomes Pereira - 16 Horas e Fernanda Luísa Teixeira Diogo - 16 Horas (Instituto Politécnico de Porto - ESE)	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	60 30 Presenciais + 30 Trabalho Autónomo	EPF_CB	de 19/10/2020 a 25/06/2020	10	10	3	7	216,0
14	Ensino Profissional - Uma Rede de Apoio para o Sucesso	CCPFC/ACC-004424/19	Prática pedagógica e didática na docência	Oficina	Pedro Duarte Barbosa Gomes Pereira - 16 Horas e Fernanda Luísa Teixeira Diogo - 16 Horas (Instituto Politécnico de Porto - ESE)	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	60 30 Presenciais + 30 Trabalho Autónomo	EPF_CB	de 20/02/2020 a 25/06/2020	7	7	3	4	126,5
15	Gamification e o Geogebra no apoio à aprendizagem da Matemática	CCPFC/ACC-004200/19	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a situações específicas ou à gestão escolar	Oficina	Sara Maria Alves da Cruz	Professores das grupos 230 e 500	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	ED de Arco de Baúlhe	de 11/03/2020 a 02/07/2020	13	13	1	12	333,5
15	Gamification e o Geogebra no apoio à aprendizagem da Matemática	CCPFC/ACC-004200/19	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a situações específicas ou à gestão escolar	Oficina	Sara Maria Alves da Cruz	Professores das grupos 230 e 500	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	ED de Arco de Baúlhe	de 14/01/2020 a 10/07/2020	10	10	0	10	229,0
17	Ensino Experimental de Ciências no 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico: Água, Energia e suas Relações	CCPFC/ACC-005661/19	Área de docência	Curso	Elisa Maria da Silva Cardoso Saraiva (Instituto Politécnico de Porto - ESE)	Professores das grupos 110 e 230	25	EDS de Cabeceiras de Basto	de 18/02/2020 a 26/05/2020	10	10	0	10	238,0



Plano de Formação - PD - Financiado 2019-2020-2021



N.º	PROJECTO	REGISTO DE ACREDITAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	MODALIDADE	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	N.º HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE FORMANDOS SELECIONADOS	N.º DE FORMANDOS QUE INICIARAM A AÇÃO	N.º DE FORMANDOS DESISTENTES	N.º DE FORMANDOS APROVADOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
18	Referencial de Educação para a Saúde: Saúde mental e Prevenção da violência; Educação Alimentar; Educação sexual na escola	CCPFC/ACC-1.02495/19	Formação ética e deontológica	Curso	Elisa Maria Teixeira de Castro Afonso, Maria José Soares Lima Ramos e Dulce Maria Mata Pinto Lemos	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e da Educação Especial	12	EB5 de Cabeceiras da Basto	ONLINE de 04/04/2021 a 27/04/2021	14	14	0	14	168
18	Referencial de Educação para a Saúde: Saúde mental e Prevenção da violência; Educação Alimentar; Educação sexual na escola	CCPFC/ACC-1.02495/19	Formação ética e deontológica	Curso	Adília Maria Nuno Vilares Freitas (Ghoras) e Liliana Sofia Oliveira Ribeiro (Ghoras)	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e da Educação Especial	12	EB5 de Colégio da Basto	ONLINE de 04/04/2021 a 27/04/2021	19	19	0	19	225
18	Referencial de Educação para a Saúde: Saúde mental e Prevenção da violência; Educação Alimentar; Educação sexual na escola	CCPFC/ACC-1.02495/19	Formação ética e deontológica	Curso	Patrícia Isabel da Mata Almeida	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e da Educação Especial	12	EB5 de Ribeira da Pena	ONLINE de 13/04/2021 a 27/04/2021	15	15	0	15	180
18	Referencial de Educação para a Saúde: Saúde mental e Prevenção da violência; Educação Alimentar; Educação sexual na escola	CCPFC/ACC-1.02495/19	Formação ética e deontológica	Curso	Liliana Alves Tabosa	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e da Educação Especial	12	EB5 de Santa da Cruz	ONLINE de 08/04/2021 a 29/04/2021	15	15	1	14	159
19	Formação parental: importância da escola e do papel dos EE no acompanhamento educativo aos alunos	CCPFC/ACC-89682/17 Nova CCPFC/ACC-1.02220/19	Formação educacional geral e das organizações educativas	Curso	Carina Luísa Moreira Coelho	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário	25	EB5 de Colégio da Basto	PRESENCIAL - ONLINE de 26/10/2020 a 14/11/2020	15	15	1	14	310
20	Tecnologias musicais: actividades para a sala de aula	CCPFC/ACC-89682/17 Nova CCPFC/ACC-1.02220/19	Área da docência	Oficina	Rui Manuel Pereira da Silva Besa (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Professores dos grupos 110, 250 e 610	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Árcade de Baúle	PRESENCIAL - ONLINE de 11/10/2020 a 10/12/2020	11	11	0	11	275,0
21	Trabalho Experimental em Ciências na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico	CCPFC/ACC-1.04198/19	Prática pedagógica e didática na docência	Oficina	Elisa Maria da Silva Cardoso Saraiva (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Professores dos grupos 100 e 110	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB5 de Colégio da Basto	PRESENCIAL - ONLINE de 12/10/2020 a 17/12/2020	13	13	1	12	287
21	Trabalho Experimental em Ciências na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico	CCPFC/ACC-1.04198/19	Prática pedagógica e didática na docência	Oficina	Elisa Maria da Silva Cardoso Saraiva (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Professores dos grupos 100 e 110	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB5 de Colégio da Basto	PRESENCIAL - ONLINE de 14/10/2020 a 09/12/2020	11	11	0	11	269,0
22	A aprendizagem baseada em projetos no apoio à aprendizagem ativa	CCPFC/ACC-1.04201/19	Prática pedagógica e didática na docência	Oficina	Cristina Manuela Ferreira Maia Lima Fernando Maia Lima (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Professores dos grupos 110 e 910	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Arco de Baúle	PRESENCIAL - ONLINE de 23/10/2020 a 09/12/2020	9	9	1	8	203,0
22	A aprendizagem baseada em projetos no apoio à aprendizagem ativa	CCPFC/ACC-1.04201/19	Prática pedagógica e didática na docência	Oficina	Cristina Manuela Ferreira Maia Lima Fernando Maia Lima (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Professores dos grupos 110 e 910	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Arco de Baúle	PRESENCIAL - ONLINE de 23/10/2020 a 10/12/2020	8	8	1	7	169,0
23	O Geogebra e os Telemóveis (Kahoot, Plickers, ...) no apoio à aprendizagem da Matemática	CCPFC/ACC-88792/16 Nova CCPFC/ACC-1.03659/19	Área da docência	Oficina	Cristina Manuela Ferreira Maia Lima José Manuel dos Santos dos Santos (Instituto Politécnico do Porto - ESE)	Grupos 110 e 230	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Arco de Baúle	PRESENCIAL - ONLINE de 20/10/2020 a 11/12/2020	8	8	0	8	168



Plano de Formação - PD - Financiado 2019-2020-2021



Nº	PROJECTO	REGISTO DE ACREDITAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	MODALIDADE	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	Nº HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE FORMANDOS SELECIONADOS	N.º DE FORMANDOS QUE INICIARAM A AÇÃO	N.º DE FORMANDOS DESISTENTES	N.º DE FORMANDOS APROVADOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
23	O Geogebra e os Telemóveis (Kahoot, Plickers, ...) no apoio à aprendizagem da Matemática	CCPFC/ACC-88792/16 Nova CCPFC/ACC-105058/19	Área da docência	Oficina	Cristina Manuela Ferreira Maia Lima José Manuel das Santas das Santas (Instituto Politécnico da Porto - ISEP)	Grupos 110 e 230	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Arca de Babilhe	PRESENCIAL - ONLINE de 21/10/2020 a 16/12/2020	7	7	1	6	130,5
26	Leitura, Música e as Novas Tecnologias na Biblioteca Escolar	CCPFC/ACC-106553/19	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a situações específicas ou à gestão escolar	Oficina	Beatriz Manuela Machado Mendes e Paulo Alexandre Abreu de Almeida	Professores do grupo 300	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Cabeceiras de Basto	de 19/02/2020 a 09/04/2020	16	16	6	10	245
27	O Filme na Escola - Animação, captação e reprodução de imagens com recurso à técnica Stop Motion ou quadro-a-quadro	CCPFC/ACC-101417/18	Área da docência	Curso	Domingos Lopes de Carvalho	Professores dos Grupos 240, 530 e 600	25	EB de Arca de Babilhe	de 19/02/2020 a 27/04/2020	14	14	2	12	306
28	A calculadora gráfica e o ensino STEM	CCPFC/ACC-100388/19	Área da docência	Oficina	Maria Fernanda Bessa Carvalho Neri	Professores do Grupo 510	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Cabeceiras de Basto	de 19/02/2020 a 23/04/2020	14	14	1	13	318
29	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação	CCPFC/ACC-107012/20	Administração escolar e administração educacional	Oficina	Domingos Fernando de Araújo Machado Perera	Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Cabeceiras de Basto	de 19/02/2020 a 02/04/2020	17	17	0	17	408,5
29	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação	CCPFC/ACC-107012/20	Administração escolar e administração educacional	Oficina	Eusébio André da Costa Machado	Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EB de Cabeceiras de Basto	de 20/02/2020 a 03/07/2020	23	23	1	22	528,5
29	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação	CCPFC/ACC-107012/20	Administração escolar e administração educacional	Oficina	Eusébio André da Costa Machado	Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EPF_CB	PRESENCIAL - ONLINE de 15/10/2020 a 10/12/2020	14	14	1	13	298
30	Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento	CCPFC/ACC-107098/20	Formação ética e desontológica	Curso	Domingos Fernando de Araújo Machado Perera	Educadores da Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	25	EB de Cabeceiras de Basto	PRESENCIAL - ONLINE de 15/10/20 a 10/12/20	9	9	1	8	187,0
31	"Oficina da História"	CCPFC/ACC-107652/20	Área da docência	Curso	Pedro Manuel Teixeira Gonçalves	Professores dos Grupos 200, 400 e 420	25	EB de Cabeceiras de Basto	de 15/10/2020 a 15/12/2020	17	17	0	17	411,5



**Plano de Formação - PND - Financiado 2019-2020-2021**



Nº	PROJECTO	REGISTO DE ACREDITAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	MODALIDADE	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	Nº HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE FORMANDOS SELECIONADOS	N.º DE FORMANDOS QUE INICIARAM A AÇÃO	N.º DE FORMANDOS DESISTENTES	N.º DE FORMANDOS APROVADOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Adília Maria Nuno Vilares Freitas	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EBS de Celorico de Basto	21-07-2021	14	14	1	13	91
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Adília Maria Nuno Vilares Freitas	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EBS de Celorico de Basto	22-07-2021	16	16	4	12	91
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Adília Maria Nuno Vilares Freitas	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EBS de Celorico de Basto	23-07-2021	13	13	2	11	77
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Eva Maria Teixeira de Castro Afonso	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EB de Arco de Baúlhe	12-07-2021	15	15	0	15	105
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Eva Maria Teixeira de Castro Afonso	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EBS de Cabeceiras de Basto	de 09-07-2021 a 16-07-2021	14	12	0	12	84
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Carla Maria Cunha Marinho	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EBS de Mondim de Basto	14-07-2021	19	19	0	19	133
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Patrícia Isabel da Mata Almeida	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EBS de Ribeira de Pena	09-07-2021	19	19	1	18	127,5
32	Educação para a Saúde - Educação Alimentar	DGAE/245/2019	Gestão e Administração Escolar	Jornada	Liliana Alves Tabosa	Chefes de Serviços de Administração Escolar, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	7	EBS Dr. Bento da Cruz	15/07/2021	14	14	0	14	98



**Plano de Formação - PD - Não Financiado 2020-2021**



Nº	PROJECTO	REGISTO DE ACREDITAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	MODALIDADE	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	Nº HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE FORMANDOS SELECIONADOS	N.º DE FORMANDOS QUE INICIARAM A AÇÃO	N.º DE FORMANDOS DESISTENTES	N.º DE FORMANDOS APROVADOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
1	Desenvolvimento Digital das Escolas - Plano de Ação	CCPPC/ACC-411551/21	TIC aplicadas a atividades específicas ou à gestão escolar	Oficina	Antónia José Valente Pinto	Professores dos Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial	50 25 Presenciais + 25 Trabalho Autónomo	EPF, CB	de 27-03-2021 a 21-07-2021	21	21	0	21	532
2	V SEMINÁRIO INTERNACIONAL ORA ET LABORA - "REFOJOS DE BASTO: LEITURAS, TEXTOS E AUTORES BENEDITINOS"	CCPPC/ACC-4113348/21	Área da docência	Curso	Estêvão André da Costa Machado	Professores dos Grupos 200, 210, 220, 300, 400 e 420	32	Casa do Tempo - Cabeceiras de Basto	de 29/07/2021 a 30/07/2021	5	5	1	4	48

**ACD 2020-2021**

N.º	PROJECTO	MODALIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	N.º HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE PARTICIPANTES
1	A Plataforma G Suite: ambiente para a implementação de atividades promotoras do ensino-aprendizagem	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar	André José Volante Rosa	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico	6	EBS de Mondim da Basto	de 19/10/2020 a 20/10/2020	22
2	O eTwinning e as Ferramentas web 2.0	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar	Daniela Eduarda da Silva Guimarães	Professores do Ensino Básico	3	EBS de Celerico da Basto	de 18/01/2021 a 25/01/2021	25
3	Relacionamento Interpessoal	Ação de Curta Duração	Formação educacional geral e das organizações educativas	Liliana Delgado Sá	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	3	EBS Dr. Bento da Cruz	de 02/02/2021 a 09/02/2021	35
4	Avaliação Externa do Desempenho Docente	Ação de Curta Duração	Administração escolar e administração educacional	Eusébio André da Costa Machado	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	6	Online	de 27/01/2021 a 03/02/2021	54
5	Avaliação Externa do Desempenho Docente	Ação de Curta Duração	Administração escolar e administração educacional	Eusébio André da Costa Machado	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	6	Online	15/05/2021	18
6	Burnout: sinais da presença e estratégias de evicção	Ação de Curta Duração	Área da docência	João Paulo Alvim Gonçalves Pinto Ramo	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	3	Online	15/01/2020	213
7	O Ensino da Patinagem e das suas disciplinas no contexto escolar	Ação de Curta Duração	Área da docência	Nelson Miguel Carneiro Leão Gomes	Professores do Grupos 260 e 630	3	EBS de Celerico da Basto	21/05/2021	10
8	Desenvolvimento Pessoal, Treino de Emoções – Ferramentas para a Vida	Ação de Curta Duração	Prática pedagógica e didática na docência	Carla Maria Ferreira Sepúlveda	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	3	Online	13/07/2021	55



**Plano de Formação - 2018 - 2019 - Ações de Curta Duração**



Nº	PROJECTO	MODALIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	Nº HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE PARTICIPANTES
1	Projeto +Cidadania	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas	César Lúcio Braz Pereira	Grupo 110	3	Centro Escolar Padre Dr. Joaquim Santos	07/09/2018	38
2	Projeto +Cidadania	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas	César Lúcio Braz Pereira	Grupo 100	3	Centro Escolar Padre Dr. Joaquim Santos	07/09/2018	18
3	O pensamento computacional e robótica educativa	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas	Carlos Miguel Pereira de Sousa	Professores do 1º Ciclo do ensino básico; Professores com "Clubes de Robótica"; Professores/educadores de atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)	4	Centro Escolar Padre Dr. Joaquim Santos	27/09/2018	15
4	A implementação educativa da programação e da robótica	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas	Carlos Miguel Pereira de Sousa	Professores do 1º Ciclo do ensino básico; Professores com "Clubes de Robótica"; Professores/educadores de atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)	4	Centro Escolar Padre Dr. Joaquim Santos	04/10/2018	15
5	O eTwinning como plataforma promotora de trabalho colaborativo e de aprendizagens por projeto	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas	Teresa Maria Baltazar de Lacerda	Professores do Ensino Básico e Secundário	3	EPF,CB	16/01/2019	23
6	Iniciação à Programação e Robótica Educativa	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas	Carlos Miguel Pereira de Sousa	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	3	EBS de Mondim de Basto	31/01/2019	48
7	Educação Inclusiva Decreto-Lei N.º 542018	Ação de Curta Duração	Formação educacional geral e das organizações educativas	Maria da Conceição Mota Menino	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	3	EBS de Cabeceiras de Basto	06/02/2019	83
7	Educação Inclusiva Decreto-Lei N.º 542018	Ação de Curta Duração	Formação educacional geral e das organizações educativas	Maria da Conceição Mota Menino	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	3	EBS de Cabeceiras de Basto	06/02/2019	70
8	As CTREAM na Sala de Aula	Ação de Curta Duração	Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a didáticas	Carlos Miguel Pereira de Sousa	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	3	EBS de Mondim de Basto	06/02/2019	35
9	Refletir para Construir uma Escola (mais) Inclusiva	Ação de Curta Duração	Formação educacional geral e das organizações educativas	Helena Fonseca, Lurdes Costa e Ana Sofia Melo	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário, Educação Especial e Psicólogos	4	EBS de Mondim de Basto	20/02/2019	49
10	Cursos Profissionais: desafios e oportunidades	Ação de Curta Duração	Formação educacional geral e das organizações educativas	Alexandra Figueiredo, Regina Almeida e Maria João Garrett	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Professores do Ensino Profissional	4	EPF,CB	27/02/2019	31
11	Última fase do processo AEDD - Esclarecimentos	Ação de Curta Duração	Administração escolar e administração educacional	Eusébio André da Costa Machado	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário	3	EBS de Cabeceiras de Basto	10/04/2019	23
12	Desafios do futuro para a Educação	Ação de Curta Duração	Administração escolar e administração educacional	João Carlos Machado de Sousa	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	3	Auditório da Assembleia Municipal de Mondim de Basto	24/04/2019	25
13	A autonomia e a flexibilidade curricular como oportunidade de construção de uma Escola inclusiva	Ação de Curta Duração	Área da docência	Ariana Cosme	Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário, Educação Especial e Psicólogos	3	EPF,CB	16/05/2019	38



### Plano de Formação - 2018 - 2019 - Ações de Curta Duração



Nº	PROJECTO	MODALIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	FORMADORES	DESTINATÁRIOS	Nº HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	N.º DE PARTICIPANTES
13	A autonomia e a flexibilidade curricular como oportunidade de construção de uma Escola inclusiva	Ação de Curta Duração	Área da docência	Ariana Cosme	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário, Educação Especial e Psicólogos	3	EBS de Cabeceiras de Basto	16/05/2019	50
14	Educação Inclusiva Refletir para Incluir - Caminhos para uma Escola Inclusiva	Ação de Curta Duração	Formação educacional geral e das organizações educativas	Helena Fonseca, Lurdes Costa e Ana Sofia Melo	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário, Educação Especial e Psicólogos	4	EBS Dr. Bento da Cruz	29/05/2019	29
15	Educar Crianças e Jovens para a Contemporaneidade	Ação de Curta Duração	Formação ética e deontológica	Paula Fernandes, João Teixeira Lopes e Rosário Farmhouse	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário, Educação Especial e Psicólogos	3	Auditório Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, Celorico de Basto	29/05/2019	29
16	Cidadania e Desenvolvimento	Ação de Curta Duração	Formação educacional geral e das organizações educativas	Eusébio André da Costa Machado	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	4	EBS Dr. Bento da Cruz	05/06/2019	42
17	Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC): As viagens Magalhânicas na Perspetiva Pedagógico- Didática	Ação de Curta Duração	Área da docência	Maria da Assunção Anes Moraes, Francisco Manuel Veleda Reimão Queiroga e Máximo de Jesus Afonso Ferreira	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	6	EBS de Ribeira de Pena	27/06/2019	80

